

AVISO AO USUÁRIO

A digitalização e submissão deste trabalho monográfico ao *DUCERE: Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia* foi realizada no âmbito do Projeto *Historiografia e pesquisa discente: as monografias dos graduandos em História da UFU*, referente ao EDITAL N^o 001/2016 PROGRAD/DIREN/UFU (<https://monografiashistoriaufu.wordpress.com>).

O projeto visa à digitalização, catalogação e disponibilização online das monografias dos discentes do Curso de História da UFU que fazem parte do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa em História do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia (CDHIS/INHIS/UFU).

O conteúdo das obras é de responsabilidade exclusiva dos seus autores, a quem pertencem os direitos autorais. Reserva-se ao autor (ou detentor dos direitos), a prerrogativa de solicitar, a qualquer tempo, a retirada de seu trabalho monográfico do *DUCERE: Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia*. Para tanto, o autor deverá entrar em contato com o responsável pelo repositório através do e-mail recursoscontínuos@dirbi.ufu.br.

TANIA CRISTINA MORAIS DA SILVA

O Rotary e sua Perspectiva
na Década de 1990

Universidade Federal de Uberlândia – MG 2005

32 3255 5.9
(c)

TANIA CRISTINA MORAIS DA SILVA

**O Rotary e sua Perspectiva
na Década de 1990**

Monografia apresentada pela aluna
Tânia Cristina Morais da Silva como
pré requisito para a obtenção do título
de bacharelado e licenciatura em
História da Universidade Federal de
Uberlândia, sob a orientação da Prof^a
Ms. Sheille Soares de Freitas.

TANIA CRISTINA MORAIS DA SILVA

**O Rotary e sua Perspectiva
na Década de 1990**

Banca Examinadora

Profª Ms. Sheille Soares de Freitas

Profª Ms. Jeanne Silva

Profª Geovanna de Lourdes Alves Ramos

Universidade Federal de Uberlândia – MG 2005

“Ele é como a árvore plantada na margem das águas correntes: dá fruto na época própria, seca folhagem não murchara jamais. Tudo o que empreende, prospera”.

“Primeiro livro (Salmo 01)”

Agradecimentos:

Aos rotarianos que me auxiliaram na execução deste trabalho e me fez conhecer melhor a instituição.

A minha professora Sheille Soares de Freitas, que me orientou com muita disposição para a concretização deste trabalho.

Dedicatória;

Dedico este trabalho ao meus pais: Evauri e Iramaia.

Ao meu esposo Samuel, ao meu filho Kaio e a meus irmãos Marocs Aurélio e Luciana. E a Deus, que me protejo todos os dias de minha vida.

SUMÁRIO

Resumo	08
Introdução	09
Capítulo I: Rotary na Cidade de Uberlândia: Solução ou Paliativo?	12
Capítulo II: Discutindo o “Ideal de Servir”	19
Conclusão	32
Fontes orais	33
Fontes	35
Bibliografia	36
Anexo I	37
Anexo II	38
Anexo III	39

RESUMO

Esse trabalho teve como marco de pesquisa os anos de 1990, anos estes que a cidade de Uberlândia se encontrava com o índice bem elevado de desemprego, falta de moradia de qualidade surgindo assim os conjuntos habitacionais a migração de pessoas que vieram por ouvirem Uberlândia é a cidade do progresso sem contar com o custo de vida que também era alto. De acordo com reportagens publicadas na época era essa a situação da cidade de Uberlândia.

E como ocorre praticamente em todas as cidades do país o Rotary tenta ajudar pessoas que possui maior necessidades. Falando em Rotary o mesmo é uma instituição filantrópica com fins não lucrativos que tem por objetivo ajudar a sociedade e que funciona de acordo com estatutos e regras para concluir seus projetos de trabalho, tendo também o voluntário como um dos 'personagens' importantes na realização dos serviços prestados a comunidade.

Onde em meu projeto de pesquisa e analise vou analisar esses serviços prestados a sociedade pelo Rotary Clube. Os quais foram praticados na área de segurança, educação e no social. Essa analise dos serviços prestados foi feito o porque teve a necessidade de ter sido feito onde também vais ser bastante mencionado trabalho a não participação do Poder Público no que diz respeito à parceria com o Rotary na realização dos projetos.

Por fim tentei fazer o possível para que todas as questões fossem esclarecidas.

INTRODUÇÃO

Para fazer este trabalho tive como motivação, a minha participação na instituição. Falar sobre o Rotary foi uma experiência muito gratificante, pois tive acesso fácil a fontes, documentos, o fazer entrevista com rotarianos, participar como, sendo filha de rotariano, claro que tentei separar o parentesco, pois a cada leitura, a cada análise era uma surpresa, uma motivação a mais para fazer essa pesquisa. Um outro fato que também me interessou foi de saber mais sobre a instituição, saber como funciona, quando se deu seu surgimento o porque da sua origem, como trabalham, para quem vai e como vai a ajuda que o Rotary oferece. Esse foram alguns motivos que me fizeram pesquisar sobre o Rotary Clube, tentarei esclarecer todas as dúvidas, através das leituras e pesquisas que fiz, mas nem por isso deixei de mencionar no meu ver as informações mais importantes.¹

Discutindo termos como, responsabilidade social, consciência social e questão social, cito primeiramente o significado encontrado em dicionário,² responsabilidade significa – obrigação de responder pelos seus atos ou pelos de outrem – consciência – lucidez, senso de responsabilidade, sentimento ou percepção do que se passa em nós, voz interior aprovando ou reprovando as nossas ações e questão – pergunta, tese assunto, conteúdo, discussão. E todos esses termos ligados ao social têm o significado de – da sociedade ou relativo a ela, sociável, que convém à sociedade.

Sendo para mim todos os termos citados importantes, pois todos se referem à sociedade, tentando esclarecer o porque que existe certas instituições que ajuda a sociedade a ter uma sobrevivência melhor, mais digna.

Em minha análise percebo também que esses termos estão interligados um ao outro, pois se não tivermos responsabilidade conseqüentemente a nossa consciência estará diluída.

É com base também nesses termos que questiono: será que o assistencialismo está em voga para construir um ser humano melhor? Ou é necessário também entender até que ponto estas ações não fortalecem o status quo?

Para tanto se faz pertinente perceber como esta instituição se insere no meio social e o que representa nas relações e significações da cidade. Por que ela faz estes trabalhos, como vêem suas atividades e a população o que pensa do Rotary e do Poder Público.

1 - o Rotary Internacional completa em fevereiro de 2005, 100 anos de existência é a 1ª e a mais internacional das organizações de prestação de serviços do mundo. O Rotary nasceu no início do século passado em Chicago - cidade que, na época era dominada pela ignorância e o egoísmo, crimes e vícios foi então que o jovem advogado Paul Percy Harris, percebeu então que podia transformar alguns de seus clientes em verdadeiros amigos. Dedidou-se a um estudo analítico da "Vida dos Negócios" e resolveu fundar um Clube de Homens de Negócios e Profissionais, para desenvolverem entre si relações de companheirismo e amizade.

2 - Silveira Bruno: mini-dicionário da língua portuguesa – ed Rio e atual - São Paulo: FTD 2000.

Quando se refere à população, no que se pensa sobre o Rotary, tive a oportunidade de perguntar para algumas pessoas que eu tenho um certo relacionamento, ou melhor dizendo alguns colegas e perguntei se eles já tinham ouvido falar sobre o Rotary, a maioria me respondeu que nunca ouviu falar e algumas ouviu dizer mas não sabe ao certo do que se tratava, Rotary logo tive que explicar o que vinha a ser a instituição. Sendo assim essas são algumas das questões que me fizeram refletir o cotidiano e o papel desta entidade no meio social.

Não tive a pretensão de elaborar nenhum tratado sobre Rotary Internacional, pois certo é que temos várias publicações elaboradas por rotarianos. A minha pesquisa procurou investigar especificamente o Rotary Clube de Uberlândia Sul, analisar a sua atuação na cidade, como as pessoas o vêem, a questão da relação do Poder Público com ele durante o período em estudo.

Meu objetivo é de poder levar às demais pessoas informações mais críticas a respeito de Rotary, para que possam aumentar seus conhecimentos sobre essa organização, no que tange aos costumes, tradições e objetivos rotários. Além de discutir a cidade e a situação social principalmente na década de 1990, além dos assuntos pertinentes ao Rotary.

O período dos anos 1990 foi escolhido por ser mais próximo da atualidade e para analisar se existe algum vínculo dos trabalhos desse período com os dos dias atuais. Refletir as propostas principalmente relacionadas a questão social, se mudaram com tempo, sendo este período também o que consegui obter mais documentos e fontes para fazer essa pesquisa.

Meu material de pesquisa perpassa a análise do jornal, o qual vem a ser o Jornal Correio, a Revista Rotária que tem circulação somente entre rotarianos e clubes, fotos tiradas pelos rotarianos dos eventos que promovem. Assim como também utilizei entrevistas realizadas com alguns rotarianos e assim como entrevistei quem participou recebendo benefícios do trabalho do Rotary.

Todas essas fontes me fizeram refletir e observar, os caminhos que o Rotary percorre, falando de eventos, de situações da cidade, de parcerias, dificuldades e questões que eles próprios têm sobre a sociedade e como o Rotary se coloca frente às questões da cidade, cada uma das fontes a sua maneira contribuiu: as fotos, sabendo analisar, tendo um olhar crítico para com elas, mostram – nos muito sobre a realidade em questão. As

reportagens do jornal deixaram a desejar, cabendo a percepção de que a imprensa jornalística por lidar com a formação de opinião e com representação de interesses, muitas vezes apresenta dados e notícias desvinculadas e fragmentadas cabendo ao pesquisador interligar suas notícias para se perceber as relações sociais e conflitos que permeavam a sociedade uberlandense neste período.

Com o crescimento da população de Uberlândia, houve também a necessidade do aumento do quadro social nos clubes já existentes. Mas o que levou a esse crescimento dessas necessidades? Foi somente pelo crescimento da população?

Como já foi dito tive fácil acesso às fontes e documentos do Rotary, sendo algumas analisadas nas revistas que têm circulação somente entre os rotarianos, tendo como título Revista Brasil Rotário e Revista Rotária,³ que sem elas eu teria uma dificuldade maior para obter informações sobre o trabalho realizado pelo Rotary. Além de informações, essa fonte traz também, trabalhos realizados pelos rotarianos, pensamentos, algumas edições trazem como o rotariano vê a sociedade, como se elege como prioridade para trabalhar, etc.

No capítulo 1, “O Rotary na cidade de Uberlândia: Solução ou Paliativo?”, discuto a necessidade que o Rotary visualizou para o aumento na atuação social, como era o seu funcionamento e se as suas ações traziam mudanças na sociedade uberlandense.

Já no capítulo 2. “Discutindo o Ideal de Servir”, discuto o ato de doar e que benefício são gerados tanto para o Rotary quanto para a sociedade, observando o vínculo do órgão com o Poder Público e como os trabalhos são divulgados.

Com toda essa pesquisa feita convido o leitor fazer uma leitura observando também a prática da caridade feita pelo Rotary e o que isso traz de relevante para o meio social.

3 Informações retiradas das revistas Revista Brasil Rotário e Revista Rotária de 1990 à 1999.

Capítulo 1

ROTARY NA CIDADE DE UBERLÂNDIA: SOLUÇÃO OU PALIATIVO?

Há no Brasil 2.319 clubes rotarianos, sendo um deles o Rotary Clube Uberlândia Sul, que foi criado com o objetivo de aumentar o quadro social da instituição e também pela necessidade de ajudar mais a sociedade a qual estava crescendo cada vez mais elevando assim a dificuldade da sociedade mais necessitada de sobreviver, sendo essa uma das visões que o Rotary Uberlândia Sul teve.

Esse crescimento da cidade se deu de acordo com as leituras que fiz, com a migração de pessoas de outros estados e outras cidades e também da zona rural, com o surgimento dos conjuntos habitacionais que tentavam remediar a moradia na cidade.⁴

O Poder Público não se responsabiliza pela solução dos problemas da cidade e por isso outros grupos buscam amenizar os males cotidianos: fome, falta de moradia, alto custo de vida, etc.

Percebendo que a população cresceu, com isso as necessidades sociais se complicaram, o início dos conjuntos habitacionais, falta de infra-estrutura nos bairros, poucas escolas e creches na cidade, dificuldades com atendimento médico, alto custo de vida e desemprego. Essas são algumas das necessidades vista pelo Rotary.

De acordo com os jornais da época de 1980, pois nesta década que os rotarianos perceberam que deveria ampliar seu quadro social no clube, foi também nesta década especificamente no ano de 1985, teve início o Rotary Clube Uberlândia Sul.⁵

E a situação da cidade era seguinte; o custo de vida na cidade era alto, “O índice de preços ao consumidor de Uberlândia em julho do corrente ano foi de menos 10,25%. Com a inclusão deste índice o total acumulado nos últimos 12 meses foi para 143,61%. Tendo como maior causador desse aumento “artigos de vestuários” que teve 1,15% de aumento.”⁶

O desemprego estava também em alta, na cidade, como estava publicado no Jornal Correio, onde em parte da reportagem vinha relatando a situação do empregado e do empregador, *“Em cima de sua mesa, eram dez avisos prévios a serem entregues a funcionários cujos salários, acima das possibilidades da empresa e da realidade de*

4 - Informações retiradas de reportagens publicadas no Jornal Correio em Janeiro de 1990, pág 05

5 - O Projeto de aumentar o quadro social do clube se deu no mandato do prefeito Zaire Rezende em 1984.

6 - Informações retiradas de reportagem publicada no Jornal Correio em Janeiro de 1990 com o título: “Aumento em Uberlândia”. Pág 03

empregador, *“Em cima de sua mesa, eram dez avisos prévios a serem entregues a funcionários cujos salários, acima das possibilidades da empresa e da realidade de mercado”*.⁷ ou seja, ambas as partes não estavam satisfeitas com o que estava ocorrendo na época, que a meu ver não mudou muito, mesmo com a colaboração, que a sociedade ganha das instituições como o Rotary e até mesmo as promovidas pelo Poder Público. Pois até nos assusta quando ouvimos alguém que pretende ser eleito para o cargo de prefeito ou um outro qualquer, falar em grandes obras. Pois quando eles falam em programa de governo para que sejam eleitos ficamos indignados, pois prometem tantas coisas e no final não comprem e quando fazem, faz coisas de menos necessidades sem tanta prioridade como por exemplo, na saúde que sempre deixa a desejar, não atingindo a grande maioria da sociedade e nem acompanhar o seu crescimento.

É momento de pensar em soluções e numa estabilidade para os que dependem de emprego para manter suas famílias e o desenvolvimento da cidade e não medidas assistencialistas que não trazem emprego e vida digna a ninguém.

Uma outra situação que agravava era a questão da moradia. Que de acordo com Vieira *“as situações aqui expostas apontam-nos para uma persistência de demanda por moradia em Uberlândia. As políticas habitacionais continuam a tender à parcela pobre da população que tem rendimento, deixando as invasões como única opção para as pessoas que não têm condições de enfrentar um financiamento para aquisição de sua moradia. Ter a casa, por si só, não ‘resolve’, no entanto, a busca por pertencimento, almejada por esses sujeitos; é um ‘fazer-se’ face às necessidades, sempre renovando frente às esperanças de um viver melhor”*⁸)

Nessas formas das famílias irem pertencendo a cidade a casa própria é uma das busca ansiadas seja nos Conjuntos Habitacionais, nos residenciais, seja nas ocupações, nas favelas, elas interrogam as políticas sociais vigentes, que se dizem voltadas para a população pobre. São políticas excludentes, que se rearticulam cada vez mais para a manutenção dos seus próprios interesses, alimentando a desigualdade, a prática da especulação imobiliária, a expulsão de milhares de famílias para a periferia da cidade⁹

Dentro deste cenário cria-se o projeto PROMORAR, o prefeito de Uberlândia lembrou que uma das grandes aspirações das famílias de baixa renda é a posse da terra e a

7 - Informações retiradas de reportagem publicada no Jornal Correio em fevereiro de 1991 com o título “Desemprego em Uberlândia” pág 05.

8 - Maucia Vieira Reis, “Entre Viver e Morar: Experiência dos Moradores de Conjuntos Habitacionais (Uberlândia anos 1980/1990)” Universidade Federal de Uberlândia - 2003 (Dissertação de mestrado)

9 - Maucia Vieira Reis, “Entre Viver e Morar: Experiência dos Moradores de Conjuntos Habitacionais (Uberlândia anos 1980/1990)” Universidade Federal de Uberlândia - 2003 (Dissertação de mestrado)

casa própria por esta razão é preciso, por exemplo, fazer conjuntos habitacionais mais baratos, permitindo que as famílias carentes tenham acesso à moradia própria. “Recentemente”, disse ele, “mais de 2.500 pessoas foram beneficiadas pelo conjunto Promorar, situado no bairro Planalto, onde as 500 casas destinadas às famílias de baixa renda dispõem de água, esgoto, luz elétrica, além de transporte coletivo e telefone público”.¹⁰

Essa informação mostra como o Rotary tenta ter uma relação amistosa com o Poder Público o que contra diz em parte o seu trabalho, pois se busca amenizar as carências da população frente ao abandono do Poder Público como justificativa que o Poder Público está fazendo sua parte?

As casas do Promorar, cuja prestação mensal era inferior a Cr\$ 12 mil, a moeda da época, foram construídas com recursos do Banco Nacional da Habitação, Prefeitura Municipal de Uberlândia e Ação Social. Onde foi gasto pela administração Zaire Rezende na conclusão das moradias Cr\$ 120 milhões.¹¹

E faço um questionamento em relação às casas desses e de outros conjuntos habitacionais, será que são de boa qualidade, o local é favorável à população? O Poder Público, claro ajudou parte da população a concretizar o sonho da casa própria, mas será que resolveu todos os problemas enfrentados por ela, no que diz respeito a viver dignamente, com alimentação, educação, emprego e salário com que possa viver e não somente sobreviver? A vivência cotidiana mostra que ao longo dos anos sempre se remediou a situação e não se resolveu por completo os problemas de sobrevivência.

É neste panorama de conflitos e desigualdades que grupos, entidades e sujeitos que de alguma forma intervêm na realidade social procurando atuar por múltiplos interesses e de diversas formas na cidade dediquei-me a investigar o Rotary.

No dia 27 de maio de 1985 na sede do Rotary Clube 31 de Agosto com o objetivo de melhorar o quadro social conseqüentemente aumentar o número de ajudas oferecidas a família mais necessitadas.¹²

O Rotary possui a prática do trabalho voluntário, sendo este não substitui o trabalho que o Poder Público deveria realizar. Esse trabalho voluntário tem como finalidade de

10 - Maucia Vieira Reis, “Entre Viver e Morar: Experiência dos Moradores de Conjuntos Habitacionais (Uberlândia anos 1980/1990)” Universidade Federal de Uberlândia – 2003 (Dissertação de mestrado)

11 - Maucia Vieira Reis, “Entre Viver e Morar: Experiência dos Moradores de Conjuntos Habitacionais (Uberlândia anos 1980/1990)” Universidade Federal de Uberlândia – 2003 (Dissertação de mestrado)

12 - Rotary Uberlândia 31 de Agosto: situado a Av Marcos de Freitas Costas, 1682 teve início a primeira reunião preliminar do Rotary Clube Uberlândia Sul, com a presidência Otton Guedes de Figueiredo, a secretaria com Euripedes Barbosa Gomes e o serviço de protocolo feito por Carlos Mauricio Mercadantes, nasceu o Rotary Clube de Uberlândia Sul.

ajudar as pessoas mais necessitadas. Mas fica a pergunta. É apenas para ajudar? Não há uma rede de influências e de apoio velado ao Poder Público nessas ações?

Um exemplo de trabalho voluntário é o que faz um grupo de mulheres sendo algumas em sua maioria, mulheres de rotarianos que se encontram na residência de uma delas para confeccionar enxovais de crianças necessitadas, e a maior parte das doações que elas recebem é o Rotary que faz a doação de flanelas, fraldas, travesseiros, meias, etc. Que depois será montado o enxoval e doado as mães necessitadas. Essas doações são feitas através de indicação um amigo conhece alguém que esteja precisando vá até ao grupo de mulheres que recebeu o nome de Costurinha Euripedes Barsenuf, e recebe o enxoval. E coloco novamente a discussão se a população tem que viver de doações ou se tem que se criar condições dignas para ela viver.¹³



Enxovais feitos por doações do Rotary Clube Uberlândia Sul – Acervo Pessoal

Mesmo com projetos e trabalhos realizados na área da saúde, da educação, da segurança e do social esses trabalhos teria grande dificuldade de ser posto em prática já que as instituições públicas não têm esse compromisso sem ajuda do voluntário, que também dentro do Rotary, ocupa um papel muito importante. E esse programa que tem por objetivo

13 Entrevista feita pela aluna em Outubro de 2004 com o rotariano Evauri Rosa de Moraes, 53 anos, secretário do Clube.

emparecear voluntário rotarianos com situações que possam fazer bom uso de suas aptidões, visando fortalecer o compromisso tradicional do rotariano de servir à comunidade. Mas como conseguir esses voluntários?

O ato de conseguir voluntários para participar do programa do Rotary ele pode ser convidado por um rotariano ou até mesmo ele próprio se candidatar a esse tipo de participação sabendo que não se tem fim lucrativo nem que seja o de demarcar seu lugar social e relações com o Poder Público há finalidades a serem alcançadas. Os voluntários não são todos iguais às pessoas se vinculam por motivos diferentes, sendo alguns tendo também que ser aceito. Aceito como? Analisando o perfil desse voluntário se ele adapta com o objetivo do programa Voluntários do Rotary, pois tanto um rotariano como um voluntário tem que servir de acordo com a sua profissão e qualificação de acordo com a necessidade da sociedade que irá recebê-los e da ajuda que ele iram proporcionar.

Tanto se pode mandar voluntários ao exterior como receber de outros países, dependendo da necessidade de profissionais qualificados para determinadas áreas de saúde educação, segurança.

O voluntariado não é um programa que oferece apoio financeiro. O projeto que necessitar de um voluntário, pagará pelas acomodações ou se oferecerá para acomodá-lo e pelo transporte e suprimentos de trabalho. Mas levanto uma questão, como manter essas pessoas e onde conseguir recursos para os projetos? Até que ponto o trabalho voluntário não retira a responsabilidade do Poder Público e a joga para a sociedade? E indago mais uma questão quem ganha com o trabalho voluntário só a população assistida? Na minha opinião as duas partes, a população que esta recebendo a ajuda, e o voluntário que esta fazendo um bem.¹⁴

Os nomes dos voluntários fazem parte de uma relação publicada periodicamente pela Fundação Rotária para conhecimento dos interessados. Poderá encontrá-los trabalhando em campo de refugiados, clínicas remotas, hospitais improvisados e povoados primitivos. Muitos são médicos ou dentistas, porém os voluntários possuem uma formação bastante diversa.

Como em todas as cidades que se tem à existência de um Rotary Clube, Uberlândia não é diferente na constituição do quadro social do clube, quadro este que é formado por pessoas de situação financeira melhor que tem habito de fazer caridade, para que possam

14 - Cliff Dochterman, "ABC do Rotary" ed. Rio de Janeiro 1999, pag 18.

ajudar os menos necessitadas, essas pessoas, a maioria delas, possui uma escolaridade de nível superior, possui uma profissão estável, sendo esse um dos requisitos para ser aceito no clube facilitando assim a sua ajuda para com a sociedade, moram em lugares, considerados de elite ou seja, têm um certo conforto de sobrevivência e pertencimento à cidade.

Para realizar certos projetos o idealizados pelo Rotary o mesmo conta com a ajuda do Poder Público para colocá-los em prática, claro se tiver alguém que esteja ligado com o Poder Público irá facilitar, como diz o ditado ‘vou mexer meus pauzinhos’, para que sai com mais rapidez. Ou seja, tem ligação política entre o Rotary e o Poder Público. O que faz com que o Poder Público espera e que o Rotary supra as necessidades existentes na sociedade: alimentação, moradia, educação. Além de ter essa ligação, dentro do Rotary existe vários políticos, facilitando mais ainda ajuda recebida pela Prefeitura.

Como Clube, o Rotary tem um regimento para que funcione bem suas atividades. Podemos mencionara prestação de serviços, a internacionalidade, o companheirismo, as classificações de cada uma das profissões, o fomento da boa vontade e da compreensão mundial a promoção dos altos padrões de ética profissional, o interesse pelos nossos semelhantes.¹⁵

Levar o bem estar para a sociedade, levar o mínimo para que esta possa sobreviver com mais dignidade sempre foi o objetivo do Rotary. Isso é tudo bonito, mas na verdade o Rotary faz projetos baseando – se nas características vigentes da instituição e procura estancar as contradições sociais dentro deste limite, porém, não discute o que origina estes problemas nem o que deve ser feito realmente para a melhoria em longo prazo nas condições de vida dos sujeitos. Ou seja, a relação entre o discurso feito pelo Rotary não é bem o que eles fazem na prática. Assim as medidas paliativas são muito mais visíveis do que ações concretas que mudam o cotidiano da população pobre.

Especificando melhor esse regimento ou estatuto que é como os rotarianos se referem. O Rotary sendo uma organização internacional ‘representada no maior número de países. Ele está presente em 159 países e engloba dezenas de idiomas, estruturas sócio-políticas, hábitos, religiões e tradições. Como é possível que quase 29.000 Rotary Clubes em todo o mundo operem praticamente da mesma maneira? O principal responsável são os Estatutos’. (ver anexo I)

15 - Evaury Rosa de Moraes. “Rotary Clube Uberlândia Sul” 1 ed. Uberlândia 2003, pág 15

Um das condições para receber ‘o diploma de admissão e assim se tornar um Rotary Clube é ratificar os Estatutos, originalmente adotados em 1922’. Os Estatutos descrevem as técnicas administrativas seguidas pelos clubes com respeito à realização de suas reuniões ordinárias, admissão dos sócios e preenchimento das classificações, regras de comparecimento às reuniões e de pagamentos das quotas percápita e várias outras normas relacionadas à posição a ser adotadas frente às questões de interesse público e políticas. Ou seja, os rituais criados para se fazer parte do Rotary inclui valores morais, mas não compromisso com a mudança social.¹⁶

Hoje como todos os Rotary Clubes do mundo, o Rotary Clube Uberlândia Sul é regido através do Estatuto elaborado pelo Rotary Internacional em 1922 como foi dito anteriormente, o qual contém um artigo dizendo que no Estatuto Social Interno poderá sofrer alterações. Será que não há a necessidade de mudança do Estatuto Social? O tempo não é mais o mesmo, o momento histórico de 1922 a urbanização aumentou, o modo de viver também se alterou, as necessidades hoje são outras, é claro que algumas continuam, mas em um patamar diferente como por exemplo a fome, as guerras, a violência urbana. Tive então a necessidade de voltar a entrevistar, o rotariano Evauri Rosa de Moraes, para fazer esse questionamento ‘*o Estatuto é a base para se organizar, e os trabalhos feito pelo Rotary é realizado de acordo com a necessidade, além das que são proposta pelo Rotary Internacional*’.¹⁷

O Rotary baseia – se no assistencialismo, ou seja, em fazer doações, preenchendo a falta do serviço público, obrigando que o Poder Público deveria cumprir totalmente.

Sobre o papel da prefeitura o Sr. Evauri Rosa de Moraes diz que; ‘*se o Rotary apresentar um projeto, e este for aceito pela prefeitura, ala ajuda de acordo com seu orçamento, que é designado para as instituições filantrópicas*’.¹⁸

Será que os interesses políticos devem prevalecer perante as necessidades sociais? Percebemos que o fato do projeto ter que ser aprovado pela Prefeitura só nos confirma que o Rotary atende muito mais ao Poder Público do que à população.

16 – Evauri Rosa de Moraes. “Rotary Clube Uberlândia Sul”. 1 ed Uberlândia 2003. pág 15

17 – Entrevista feita pela aluna em outubro de 2004 com o rotariano Evauri Rosa de Moraes, 53 anos, secretário do Clube.

18 – Entrevista feita pela aluna em outubro de 2004 com o rotariano Evauri Rosa de Moraes, 53 anos, secretário do Clube.

Capítulo 2

“DISCUTINDO O IDEAL DE SERVIR”

O objetivo do Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir como base de todo empreendimento digno. A instituição relaciona quatro áreas nas quais o ‘ideal de servir’ é fomentado sendo elas, por meio do desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir, do reconhecimento do mérito de toda a ocupação útil e da difusão das normas de ética profissional, da melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada, e da aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação da paz entre as nações.¹⁹

Com relação a ajuda o Rotary, como foi dito pelo senhor Celso Gonzaga: *‘esse projeto de ajuda ocorre da seguinte maneira: é feito primeiramente um levantamento do que a comunidade está necessitando, na Prefeitura, ou as pessoas que já conhecem a instituição procuram por conta própria, fora as questões que são proposta pelo Rotary Internacional, proposta essas são; a paz mundial, a erradicação da paralisia infantil no mundo e outras, feito isto se faz uma reunião onde se vai discutir como será esta campanha, como fazer para arrecadar fundos e para saber para quem vai ser designada esta ajuda’*.²⁰

Lembramos que esse levantamento de pessoas para receber ajuda de se seguinte maneira os alguns rotarianos são designados a irem aos bairros, aos locais de mais necessidades e fazer um cadastro das pessoas ou esses mesmo rotarianos vão até a Prefeitura que lá já existe um cadastro já feito, mas na maioria das vezes o Rotary vai até as pessoas.

Uma outra maneira que o Rotary possui para trabalhar é com a ajuda dos empresários, não podemos esquecer que toda campanha tem a participação da sociedade e de membros da elite local, que tem uma grande contribuição para que ocorra com sucesso o recebimento das ajudas por parte das pessoas cadastradas.

O que vem a ser essas ajudas recebidas, por essas pessoas?

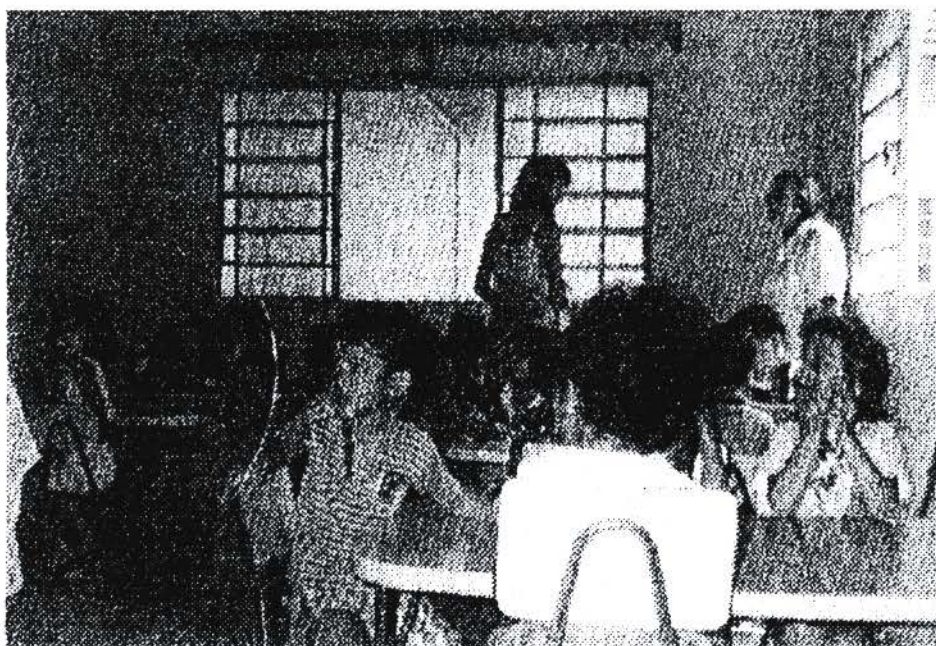
Seria doações de alimentos, de roupas, ajuda financeira para que possa comprar doses da vacina contra a paralisia infantil. Outra ajuda que o Rotary faz perante a

19 – Cliff Dochterman. “ABC do Rotary” 2 ed. Rio de Janeiro 1999. pág 19

20 – Entrevista feita pela aluna em outubro de 2004 com o rotariano Celso Gonzaga Simões, 55 anos, membro do clube.

comunidade é a distribuição de lanches nas creches e escolas principalmente em datas comemorativas, além disso com relação as crianças tem a distribuição de brinquedos que, como os lanches, ocorre em datas especiais (natal, dia das crianças)

Confirmando que o Rotary realiza atividades esporádicas e limitadas e que não têm cunho transformador da realidade social, até porque mudanças maiores afetariam os próprios membros do Rotary. Logo abaixo à uma ilustração da distribuição de lanches as crianças comentado acima. O local onde ocorreu esse evento foi na Creche Berseba, no bairro Morumbi e foi escolhida pois era muito carente de necessidades e se mantinha através de doações, tendo essa atitude vista pela comunidade bem aceita e pelo Rotary gratificante pois ajudou mais um local que estava passando por dificuldades.²¹



Distribuição de lanches Creche Berseba 1997. Acervo Pessoal

E essa ajuda que essa creche recebeu, deveria ter por parte do Poder Público mais participação, *'pois não só o Rotary mas outras instituições recebem uma pequena ajuda para que possa realizar seus projetos. E a maioria da ajuda que o Rotary recebe vem de fontes particulares eventos proporcionados por ele, que tem a sociedade como maior*

21 Entrevista feita pela autora em outubro de 2004 com o rotariano Evauri Rosa de Moraes, 53 anos, secretário do clube.

*contribuinte. Sendo um desses eventos o festival de tortas que é realizado todos os anos, tendo o local e as tortas doadas pela sociedade para que possa vender ingressos e a sua arrecadação total vai para a campanha contra a paralisia infantil*²²

Fazendo uma análise das entrevistas que realizei pude perceber que a partir das falas dos entrevistados, o Rotary não discute o porquê dos problemas existentes na cidade ou no mundo já que eles trabalham também em prol de amenizar as dificuldades que certas sociedades estão passando como por exemplo a paz, o combate da fome, a erradicação da paralisia infantil, etc.

E além de não discutir os problemas, os entrevistados fazem indicações de algumas soluções, *‘reformular as escolas que necessita de reparos’*, mas as vezes não as colocam em práticas em suas atividades. Além disso diz que devemos superar as diferenças que existem na sociedade, e enfatiza os problemas as dificuldades por que se passa. *‘hoje ninguém tem dinheiro para das, quando dá é uma quantia pequena, a Prefeitura não nos ajuda mais...’* *‘que o Rotary prioriza o social’* Mas a contradição aparece quando ele afirma que *‘o Rotary não entre em política’*²³

A visão generalizante e imediatista não está só nos relatórios ou Estatutos foi incorporada pelos membros do clube rotariano e com isso não percebem ou têm dificuldade em perceber os limites e falhas da prática rotariana.

Quando diz que *‘o governo não deixa o Rotary fazer divulgação, algumas vezes, fizemos divulgação e me parece, puseram o nome do Rotary em cartazes bem pequeninhos, mas isso é muito jogo político, e o Rotary não entra em política.’*²⁴ Mas por que não? Será que seus associados não querem se confrontar com os políticos e esta fala mostra que o Rotary acabou por aceitar os limites impostos pelo Poder Público na realização do seu trabalho ou até mesmo, faz parte dos acordos com a Prefeitura. E também se são obras de caridade porque deveriam aparecer. E porque cedem espaço para o Poder Público volta – se aqui à lógica da caridade servir como medida paliativa.

Sobre o papel do Rotary o sr. Evauri Rosa de Moraes diz que *‘é ajudar a comunidade, (...), é fomentar o companheirismo, amizade a paz mundial...* Essa fala sugere que os rotarianos, não estão discutindo a desigualdade social e sim apaziguando situações de conflito que não lhes cabe questionar. Será que o ideal de servir está acima de ser sujeito social, questionados e interventos na sociedade da qual faz parte?

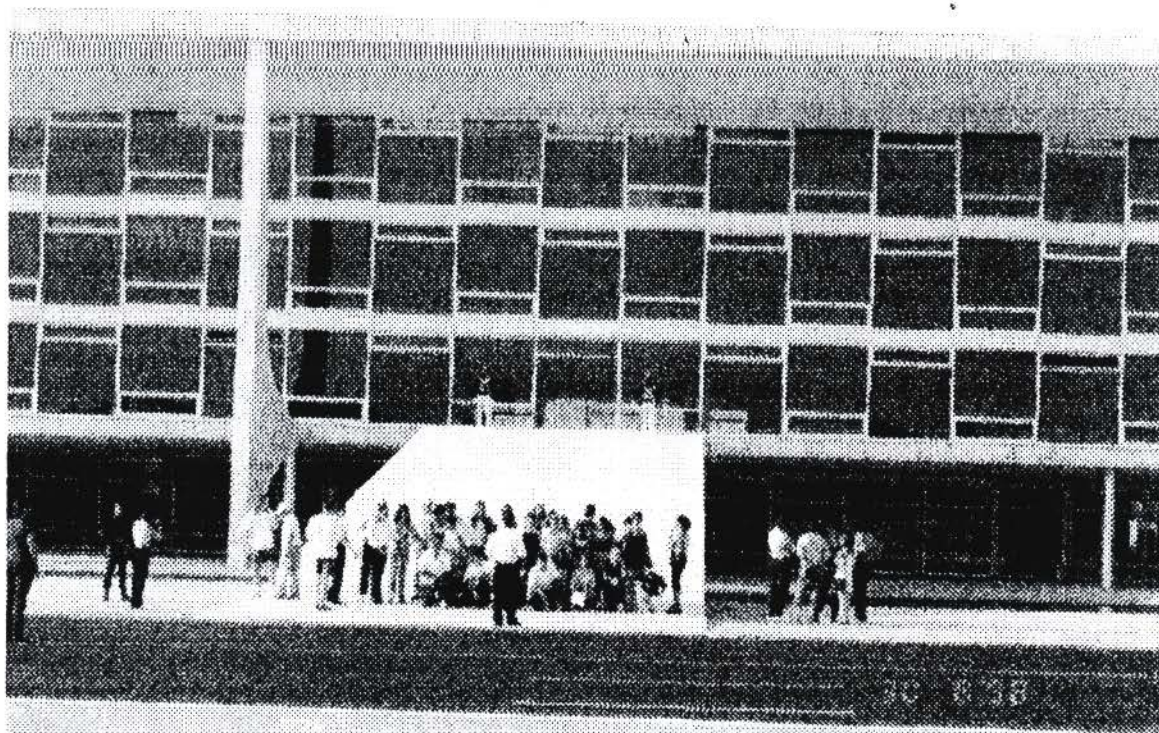
22 - Entrevista feita pela aluna em outubro de 2004, com o rotariano Evauri Rosa de Moraes, 53 anos, secretário do Clube.

23 - Entrevista feita pela aluna com o rotariano Reynaldo Lima de Oliveira em outubro de 2004, 56 anos, membro do Clube.

24 - Entrevista feita pela aluna com o rotariano Celso Gonzaga Simões, em outubro de 2004, 55 anos, membro do clube.

Procurando fortalecer os laços de convivência do grupo de rotarianos tem-se a realização de eventos envolvendo os membros e seus familiares. O Rotary faz suas confraternizações, e quando podem organizam passeios, no intuito também de conhecer e apreender algo sobre o lugar, como ocorreu por exemplo em um passeio na capital do país Brasília (D.F), onde foi visitado pelos rotarianos e seus familiares a Esplanada dos Ministérios, Palácio do Itamarati e Senado Federal. A pergunta é, o que essas atividades agregam à prática de caridade ou à forma como vêem a sociedade?

Todos nós somos necessitados de algo porém cabe ao pesquisador compreender as diferentes necessidades de cada indivíduo ou grupos. Necessitam de laços de convivência, passeios não tem a mesma dimensão da necessidade de vida digna de parte dos uberlandenses por isso vislumbrar o poder federal não traz efetivas alterações na realidade enfrentada no cotidiano uberlandense.



Passeio à Capital Brasília – Rotarianos e família . 1998 – Acervo Pessoal

Discutindo as questões sociais os jornais falam sobre a situação da sociedade e das ações do Poder Público se o Rotary faz ações que beneficiam o Poder Público os jornais também assumem essa postura.

O leitor associa a campanha de vacinação ao Poder Público: 'Segundo a secretaria municipal de saúde a data foi prorrogada para que com o aumento da divulgação obtenha – se um índice de cobertura vacinal superior aos 81,09% obtidos na primeira etapa'²⁵

É o Rotary quem paga todas as doses dadas nas crianças de zero a cinco anos e isso é divulgado citando somente o nome da Secretaria Municipal de Saúde.

Leituras que fiz das publicações do Rotary, como na Revista Brasil Rotário trazem informações do mundo e também sobre a pólio, relata que todo gasto com a vacinação, de arrecadar fundo, sua fabricação até seu recebimento pelas crianças de zero a cinco anos, é responsabilidade do Rotary. Tendo o Poder Público somente o controle da distribuição e disponibilidade de pessoas para que façam a aplicação das doses, nos postos de saúde e nos dias nacional de vacinação.

Em outra reportagem é citado que 'Os participantes acreditam que o projeto só pode alcançar o êxito esperado com a participação da comunidade através de doação'²⁶, desse modo as pessoas carentes podem ter amenizadas as suas dificuldades, mas será que isso resolve esses problemas enfrentados por elas a longo prazo?

O Rotary pratica muito assistencialismo, deveria ajudar sim as pessoas necessitadas, mas ajudar também essas pessoas a procurar se ajudar, com a participação também do Poder Público.

Sabemos que existe grupos de pessoas, de famílias e que passam por dificuldades de em se manter (moradia, educação, alimentação assistência médica, etc.). A percepção que tem da sociedade por parte desses grupos é de auxílio para continuar como está. Não percebem o desejo de pertencer que as pessoas pobres têm. Desse modo o auxílio imediato é aceito não porque a população vê solucionada os seus problemas mas porque o imediato também se faz importante quando a dignidade se faz ausente.

Há vários conflitos, resistência e lutas para mudar essa realidade, força latente que pode se posicionar a seu favor. Porém se esse não é o meio sonhado para as conquistas sociais, é um caminho possível dentro da disputa desleal por um lugar na cidade.

Portanto, como nos lembra uma matéria jornalística sobre o lixo num bairro pobre da cidade, a 'indiferença dos responsáveis' pode custar muitos votos: 'Seus moradores estão desolados com a indiferença dos responsáveis. E são 120 famílias que dão quase 500 votos'. Ou seja, a assimilação que o autor da reportagem faz entre melhorias e votos nos

25 – Jornal Correio. "2ª Etapa da Vacinação Ani-polio será em setembro", pág 04, agosto 1990.

26 – Jornal Correio (reportagem sem título) pág 03, março de 1999.

chama atenção para uma das motivações do Poder Público para atender com políticas públicas os pobres da cidade.²⁷

Muitas relações de barganha são realizadas, nem sempre porque aproveitam da inocência das pessoas, mas por elas também entenderem que, no jogo por pertencer e demarcar espaços e direitos nesta cidade, a barganha quase sempre é saída mais concreta que possuem.

Como diz CALDEIRA, ‘muitas das pressões que os cidadãos fazem acabam forçando uma ação do Poder Público, visto que mesmo políticos de direita perceberam que seu futuro político em um sistema de eleições livres dependia da atenção que prestassem à periferia’.²⁸

Ou seja, o Poder Público na maioria das vezes se coloca ausente dos problemas da cidade permitindo que alguns grupos Icasu, Ongs, e o próprio Rotary tome frente nas ações recebendo subvenções da Prefeitura. Esses projetos são elaborados de acordo com as necessidades expressivas na sociedade uberlandense, levando em conta várias as áreas da sociedade, saúde, educação, segurança, alimentação.

O Rotary, além de algumas vezes realizar parcerias com o Poder Público, alguns rotarianos participam da política se candidatando a cargos de vereadores e as vezes um cargo mais elevado. Com isso os rotarianos tem uma facilidade maior para realizar seus projetos quando é necessário a participação do Poder Público. E questiono se eles participam da política da cidade porque não tomem atitudes politicamente?

O rotariano afirma, como foi dito em algumas entrevistas que coma vacinação, fiscalização e rastreamento da doença (Pólio), vai chegar um dia que estará erradicada a pólio no mundo, ‘nós temos projeto que está em fase final que é a eliminação da paralisia infantil, na face da terra’. Não deixando de ser um desafio a cumprir pois não comprometimento financeiro de nenhuma outra organização não governamental e por parte do governo para esse projeto. por parte do governo e sim de pessoas para ajudar na vacinação.²⁹

Dentro do projeto da erradicação da pólio, existe os chamados Parceiros Pólio Plus, que vêm oferecendo oportunidades para clubes e distritos apoiarem atividades de

27 – Márcia Vieira Reis, “Entre Viver e Morar: Experiência dos Moradores de Conjunto Habitacionais (Uberlândia anos 1980/1990)”. Universidade Federal de Uberlândia 2003 (dissertação de mestrado).

28 – Caldeira, Teresa Peres do Rio. Livro Cidade de Muros: Crime, Segregação, Cidadania em São Paulo. SP ed 34/ edusp 2000. Adap – Márcia Vieira Reis, “Entre Viver e Morar: Experiência dos Moradores de Conjunto Habitacionais (Uberlândia anos 1980/1990)”. Universidade Federal de Uberlândia 2003 (dissertação de mestrado).

29 – Entrevista feita pela autora em outubro de 2004, com o rotariano Evair Rosa de Moraes, 53 anos, secretário do clube.

imunização em países onde a pólio plus é endêmica. Os Parceiros Pólio Plus fornecem camisetas, bonés, aventais e coletes do Rotary aos voluntários que participam das atividades de imunização bem como pôsteres, flâmulas e folhetos para divulgação dos Dias Nacionais de Imunização. Além disso providenciam recipientes térmicos para o transporte de vacinas e veículos e outro equipamentos para distribuição de vacinas em áreas remotas.³⁰

A segurança é outro setor em que o rotary atua, aparece na busca pela paz e tranquilidade social porém sem vincular os aspectos de violência e falta de políticas públicas. O Rotary Clube Uberlândia Sul idealizou e pôs em prática o projeto das construções dos Postos Policiais Ostensivos (PPO). O qual teve como objetivo fundamental estabelecer condições de cooperação mútua entre o Rotary Clube Uberlândia Sul, a Polícia Militar do Estado e a Prefeitura Municipal para a eficiente execução do policiamento ostensivo em bairros e distritos do município, visando a segurança das pessoas que residem nesses bairros.³¹

O resultado esperado desse projeto por parte dos rotarianos polícia militar e prefeitura, foi que com a presença em tempo integral do policial militar e sua família no bairro ocorreria uma aproximação e integração maior entre a comunidade e a autoridade policial, além de propiciar um conhecimento mais profundo de ambas as partes resultando em confiança mútua e segurança à comunidade.

A partir das pesquisas feitas em livros as evidências mostram que houveram sim alguns resultados positivos: moradia para os policiais, esclarecimento à população por meio dos policiais militares, diminuição de ocorrência policiais, conservação do patrimônio público, e o objetivo maior segurança dos moradores porém com situação precárias de funcionamento. Com esse projeto instalado em alguns bairros como por exemplo Tocantins, trouxe a diminuição da violência, perguntei ao senhor Reinaldo Lima se o índice de violência havia abaixado e ele me falou que: ‘muito, porque o policial passa a conviver com a comunidade, então ele fica sabendo quem é sem vergonha, a onde você mora, você sabe quem é o vizinho bom, quem é o vizinho malandro, então esse pessoal começa a se afastar’.

30 - Cliff Dochterman. "ABC do Rotary". 2 ed. Rio de Janeiro 1999 pag 19

31 - Evaury Rosa de Moraes. "Rotary Clube Uberlândia Sul". 1º ed Uberlândia 2003 pag 22.

Venho a fazer algumas indagações, devemos discutir simplesmente estereotipar quem é ‘bom’ ou ‘mal’ resolve a violência, na verdade nossa pergunta deve ser porque num bairro popular, de renda baixa, o cotidiano violento é tão forte, o número de filhos de pessoas desempregadas é tão alto? O que a cidade está oferecendo a essas pessoas? Há tranquilidade quando se passa fome? A polícia resolve a desigualdade social?

Como já foi mencionado, os participantes desse projeto, os quais são a Prefeitura Municipal, a Polícia Militar e o Rotary Clube Uberlândia Sul, todos dentro do projeto de construção dos PPO tem sua função para que venha dar certo. Primeiramente a Prefeitura tem a incumbência de fazer a doação da área desapropriada ou institucionalizada para a construção do posto policial, doação de uma viatura zero KM, e a implantação de infraestrutura básica essencial. O que cabe a polícia militar é planejar, supervisionar, coordenar, fiscalizar e executar o policiamento ostensivo e preventivo do bairro alvo e circunvizinhos, manter o efetivo de policiais militares qualificados, fornecer pessoal empenhados nas atividades policiais, o armamento, equipamento de rádio de comunicação e outros de acordo com as normas fundamentais e em vigor.³²

E por fim o que compete ao Rotary Uberlândia Sul, levantar e destinar recursos financeiros materiais e homens para a construção dos PPOs de três a quatro unidades residenciais em cada bairro beneficiado, de acordo com o projeto e dimensões se suas necessidades, levantadas pelo Batalhão da Polícia Militar, dispor de mobiliário necessário ao funcionamento do PPO à unidade da Polícia (17º BPMMG), e fiscalizar e manter o policiamento em perfeitas condições de funcionamento e operacionalidade.³³

Esse projeto funcionou mas não durou muito com todos os PPOs em funcionamento, atualmente alguns fecharam e os que estão em operação estão com o comando total da Prefeitura, o Rotary Uberlândia Sul não mais participa do projeto sendo ele o que idealizou, alegando que a manutenção e prejuízos estavam somente em suas mãos. Mais uma vez demonstra que se abandona projetos mas não cria conflitos com o Poder Público.

Como podemos observar nas fotos abaixo, retomando um pouco a questão que o Rotary não divulga os seus trabalhos, percebi que quando quer divulgar é explícito em faixas, muros. Um outro lado que observamos que a divulgação é de agradecimento à parcerias não priorizando o nome do Rotary e sim o do Poder Público, lembrando que essa

32 – Evauri Rosa de Morais. “Rotary Clube Uberlândia Sul” – 1ª ed, Uberlândia 2003. pág 22

33 – Evauri Rosa de Morais. “Rotary Clube Uberlândia Sul” – 1ª ed, Uberlândia 2003. pág 23 e 24.

divulgação acontece quando querem, podendo deixar a comunidade sem saber de fato quem as ajudou. Observando a foto abaixo sendo a mesma traz nomes de políticos específicos assim como a presença de alguns deles. Desse modo as ações do Rotary não deixam de ser também política a meu ver. E questiono, é necessário que o Rotary ganhe destaque? O que o Rotary busca: reconhecimento ou mudança social? Pelo que analisei nas leituras, e entrevistas que fiz, pode concluir que o Rotary tem como ideal servir para ajudar para a sim mudar o social. Mas continuo perguntando será que fazem sem nenhum reconhecimento de divulgado?



Discurso feito pelo rotariano Evauri Rosa de Moraes, no lançamento do Projeto de Policiamento Ostensivo –
Acervo Pessoal

Um outro caminho a seguir é o da educação. O analfabetismo no Brasil ainda é muito grande, motivo pelo qual preocupa a todos aqueles engajados em melhorar as condições de vida dos brasileiros.

Em uma sociedade dita moderna é inadmissível que o direito à educação não seja cumprido, pois em poucos anos, quem não tiver os conhecimentos necessários para

garantir sua sobrevivência fatalmente estará fora do mercado de trabalho. Por tal motivo, Vitor Hugo já dizia: 'Quem abre uma escola, fecha uma prisão'.³⁴

Utilizando esse pensamento, por suas práticas voluntárias os rotarianos lutam pela instrução daqueles que não têm acesso de qualidade à educação, pois, o analfabetismo é com certeza, contrário à dignidade humana gerando inúmeras mazelas sociais e várias misérias individuais.

É por isso que Olavo Bilac, escreveu: 'Se fosse possível, eu me centuplicaria para difundir a instrução para convencer os governos da necessidade de criar escolas, para demonstrar aos que sabem ler, que o mal do Brasil é antes de tudo, o mal de ser analfabeto'.³⁵

O Sr. Reynaldo em sua fala, comentou sobre criar um projeto na área da educação como todos os outros clubes: participar nas escolas, ajudando como puder, na estrutura, no ensinamento, na sua visão, existe muita coisa a fazer principalmente nas escolas da periferia '... sabemos que tem escolas que precisa de carteiras, que tem carteiras quebradas e tal, então poderíamos fazer um trabalho no Luizote, vamos reunir pais, mestre vamos dedicar o domingo, vamos concertar isso aqui arrumar madeiras fazer uma reformar. Reformou esta vamos partir para outra, isso aí é um trabalho que pode ser feito'.

Para ele um rotariano sábio não é o que espera o analfabeto puxar o seu paletó rogando que o instrua, mas sim aquele que arregança as mangas e se põe a serviço dele de forma totalmente desinteressada.³⁶

Será que é só por caridade que um rotariano oferece esse tipo de ajuda? E será que é ações solitárias que se resolve as problemáticas sociais.

Outro projeto comum ao Rotary Uberlândia Sul são; campanhas, para arrecadar alimentos para a montagem de cestas básicas e distribuição à pessoas e famílias mais carentes. Como mostra a foto alimentos que foram doados, para montar as cestas básicas. Tendo como doador desses alimentos a Prefeitura fazendo uma parceria com o Rotary

34 - Maucia Vieira Reis, "Entre Viver e Morar: Experiência dos Moradores de Conjunto Habitacionais (Uberlândia anos 1980/1990)". Universidade Federal de Uberlândia. 2003 (dissertação de mestrado).

35 - Maucia Vieira Reis, "Entre Viver e Morar: Experiência dos Moradores de Conjunto Habitacionais (Uberlândia anos 1980/1990)". Universidade Federal de Uberlândia. 2003 (dissertação de mestrado).

36 - Entrevista feita pela aluna com o rotariano Celso Gongaza Simões em outubro de 2004, 55 anos, membro do clube.



Posto de Policiamento Ostensivo já construído no Bairro Minas Gerais 1999 – Acervo Pessoal

Esse projeto especificamente foi executado no ano de 1996. Foram distribuídas 15 cestas básicas. Fazendo uma análise nas fichas dos beneficiários, pude observar que eram famílias numerosas onde somente um ou o marido ou a mulher trabalhava e que na maioria das famílias os dois estavam desempregados, também pude constatar voltando um pouco na questão da educação várias pessoas que receberam neste ano essa ajuda era analfabetas ou sabiam apenas escrever o seu próprio nome. Desse modo, as evidências sugerem que não são as cestas básicas que resolverão a problemática dessas famílias, mas sim políticas públicas que mudem a falta de planejamento familiar a falta de qualificação profissional, a exclusão do processo educacional, dentre outro.



Bairro Dom Almir foi escolhido para receber doações de Cestas Básicas 1996 Acervo Pessoal

Com base nessas fontes documentais podemos perceber como estava a situação da cidade, particularmente no ano de 1996, nos bairros distantes e pobres da cidade. Sem alimentos, moradia precária, saneamento básico não existia, a educação e saúde totalmente deteriorada. A situação estava tão difícil que se observarmos melhor as fotos acima podemos perceber a alegria e satisfação das pessoas recebendo as cestas contendo seu alimento e de sua família, um outro fato podemos é que também neste projeto de trabalho não houve os direitos adquiridos dessas pessoas através do Poder Público.

Como nos outros projetos o Rotary foi ajudando, fazendo com que o problema fosse amenizado e não solucionado por completo. E questiono qual é a importância efetiva do Rotary para a sociedade de Uberlândia?

Foi realizado também outro projeto, que está vinculado com a fome em 1999.

Esse projeto realizou a distribuição de lanches e brinquedos para as crianças nas creches e escolas mais carentes, onde precisam de carinho e comida, pois em casa têm dificuldades em manter todas as refeições. Então levou-se um pouco de afeto e de alimento

para as crianças. Como analisado no projeto das cestas básicas o índice de desemprego era grande na cidade e com certeza passados alguns anos não mudou tanto as condições das famílias em muitos casos se tornando mais críticos os casos de dificuldades de sobrevivência na cidade; crescimento do número de ambulantes, crescimento das ocupações de sem teto, bairros sem infra-estrutura e sem registro, precarização do serviço médico educacional. Sendo essas informações é de leituras feitas em jornais, revistas.

E questiono o papel do Rotary, será que ele mudou em relação a sua prática com o passar do tempo? De acordo com a pesquisa que fiz em relatórios fichas, entrevistas leituras em jornais e revista e assistindo reuniões ordinárias, ele continuou e continua doando e não promovendo as pessoas a irem em busca da suas prioridades.

CONCLUSÃO

No decorrer do trabalho foram levantadas algumas questões para serem questionadas e analisadas. Sendo algumas concluídas não totalmente, como o porquê do Rotary não fazer divulgação dos seus trabalhos, como a organização baseada no assistencialismo não se preocupa com a origem dos problemas da sociedade e sim põe em prática projetos que somente fazem doações e não permitem a pessoa resolver por completo o seu problema.

Vejo que os limites de um trabalho é saber lidar com as interrogações, pois ao mesmo tempo que considero válido o que o Rotary realiza também percebo um certo silêncio frente as denúncias sociais e mudanças da realidade na cidade de Uberlândia.

Dentro do texto foi mencionado alguns serviços realizados pelo Rotary, tendo alguns com parcerias outros não, mas não posso deixar de relatar que há no Rotary outros trabalhos que não foram colocados no trabalho e que possibilitariam uma outra análise da instituição. Porém resolvi seguir esse caminho o qual tentei perseguir todas as questões levantadas, sei que como participante tive muitos limites nas minhas percepções, contudo o trabalho da pesquisa favoreceu enxergar a cidade como um centro de disputas e lutas para ocupá-la e sobreviver em seu meio.

Levando em conta que um trabalho feito dessa maneira, como uma monografia, é sempre provisório e está a espera de novos olhares e novas críticas espero que tenha possibilitado um caminho para que outros também o percorram e façam a sua contribuição. Ser sujeito social é não fechar os olhos para a sociedade em que se vive e foi isso que procurei fazer: enxergar a minha prática e as relações que outros sujeitos criam no meio social, em destaque a prática da caridade.

FONTES ORAIS

Entrevistados:

Celso Gonzaga Simões, presidente no ano rotário de 1992/1993, sendo o 9º presidente do Rotary Clube Uberlândia Sul, ano este que teve como lema rotário; “ A verdadeira felicidade está ajudar o próximo”.

Atualmente participa do clube como membro. Possui sua residência na rua Claudemiro José de Souza 301 bairro Brasil.

Reynaldo Lima de Oliveira, foi presidente no ano rotário de 1987/1988, sendo o 4º presidente do Rotary Clube Uberlândia Sul, tendo como lema rotário: “Rotarianos unidos para servir dedicado a paz”.

Atualmente participa do clube como membro. Reside na rua Carajás 623 bairro Lídice.

Evauri Rosa de Moraes, foi presidente no ano de 1996/1997, sendo o 13º presidente do Rotary Clube Uberlândia Sul, tendo como lema rotário; “ Construa o futuro com ação e visão”.

Atualmente participa do clube sendo o 1º secretário na gestão do presidente Luiz Jesuino ano 2004/2005. Possui sua residência na Av.: Berlamino Cotta Pacheco 2841 bairro Santa Mônica

Como fonte oral também tive oportunidade de participar de reuniões ordinárias do Rotary Clube Uberlândia Sul, (nos dias: 10/11/2004, 18/11/2004, 01/12/2004, 28/02/2005) para saber como funcionava uma reunião, conversando com os rotarianos, que foram bastantes atenciosos comigo, respondendo todas as minhas dúvidas. Pois antes eu somente participava em reuniões festivas. Conversei também com pessoas que receberam alguma ajuda pelo Rotary Clube Uberlândia Sul, tendo um exemplo as mulheres que confeccionam

os enxovais para as crianças mais necessitadas. E meus pais, que são rotarianos que me ajudaram bastante a esclarecer algumas dúvidas.

FONTES

JORNAL CORREIO - UBERLÂNDIA

“SEGUNDA ETAPA DA VACINAÇÃO ANTIPOLIO SERÁ EM SETEMBRO”

In: Jornal Correio, Uberlândia, 29 de agosto 1990 página 03

“ROTARY INTERNACIONAL DECIDE INVESTIR NO MEIO AMBIENTE”

In: Jornal Correio, Uberlândia, 02 de novembro de 1990 página 02

“ROTARACT QUER AJUDAS DAS PESSOAS PARA AMPLIAR SUAS ATIVIDADES”

In: Jornal Correio, Uberlândia, 10 de janeiro de 1995 página 03

Jornal Correio, Uberlândia, 15 de março de 1999

“PROMORAR – CONJUNTO HABITACIONAL”

In: Jornal Correio, Uberlândia, 13 de junho de 1992

REVISTA

“Brasil Rotário”, ano 1990 à 1999, somente leitura.

“Estatuto Interno do Rotary Clube Uberlândia Sul, 1985

“Fichas Cadastro”

BIBLIOGRAFIA

PORTES, José Silvano. Cartilha Rotária. 9 edição. Belo Horizonte: Ed Cuatiara, 2002

DOCHTERMAN, Cliff. A.B.C. do Rotary. 2 edição Rio de Janeiro, 1999

MORAIS, Evauri Rosa de. Rotary Clube Uberlândia Sul 1 edição Uberlândia 2003

SILVA, Edson Avellar da (org), 1931. Rotary: Um Século de Serviço – Um Novo Século de Sucesso. Coletânea de textos publicados na Revista Brasil Rotário. Rio de Janeiro. 2004

REIS, Maucia Vieira. “Entre Viver e Morar: Experiência dos Moradores de Conjuntos Habitacionais (Uberlândia – anos 1980/1990)”. Universidade Federal de Uberlândia 2003 (Dissertação de Mestrado)

THOMPSON, E. “Costumes em Comum”. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

PORTELLI, a. “Tentando Aprender um Pouquinho”. In: *Projeto história*. São Paulo: Edu, n 14, fevereiro 1997, p. 7-24.

FRANCO, João Maluf, “Manual de Instrução”. ed.: Oásis, 2002.

CARVALHO, Olavo Alberto de. “Meu Caminho para o Rotary”. Ed.: Lítero Técnica. Curitiba 1991

CALDEIRA, Teresa Peres do Rio. “Cidade de Muros: Crime, Segregação Cidadania em São Paulo. Ed Edusep 200.

ESTATUTO SOCIAL DO ROTARY CLUB DE UBERLÂNDIA SUL

CAPÍTULO I – DA PERSONALIDADE JURÍDICA

SEÇÃO I – DA DENOMINAÇÃO E SEDE SOCIAL

Artigo 1º - O ROTARY CLUB DE UBERLÂNDIA SUL, fundado em 27 de maio de 1985, é uma sociedade civil, sem finalidade lucrativa e natureza privada, será regido pelo presente Estatuto Social consolidado e pelos diplomas legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

Artigo 2º - Os termos abaixo relacionados, quando mencionados neste Estatuto Social, terão a referência indicada no presente artigo, exceto quando de outra forma for claramente exigido pelo contexto:

- I. Conselho: Conselho Diretor do Clube;
- II. Regimento Interno: Regimento Interno do Clube;
- III. Diretor: Membro do Conselho Diretor do Clube;
- IV. Sócio: Sócio do Clube, excetuado o Sócio Honorário;
- V. RI: Rotary International;
- VI. Ano: exercício social que se inicia em 1º de julho; e, encerra em 30 de junho do ano seguinte.
- VII. Rotary Club: a sociedade civil à qual este Estatuto Social se refere.

Artigo 3º - O Rotary Club de Uberlândia Sul, com sede social e foro na Av: Antônio Thomaz de Freitas Rezende nº 160, Bairro Marta Helena, CEP 38.402.236-Uberlândia – MG., Estado de Minas Gerais, Brasil, tem como limites territoriais o do município de Uberlândia – MG.

O endereço para correspondências será o mesmo da residência do presidente ou do secretário em exercício.

Todas as vezes que ocorrer mudança do presidente e secretário do clube, deverá ser comunicado imediatamente os Órgãos Públicos, Governador do Distrito, Governador Assistente e o R.I.

SEÇÃO II – DAS FINALIDADES

Artigo 4º - O objetivo do Rotary Club é estimular e fomentar o valor universal do “**Ideal de Servir**”, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

- I. O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;
- II. O reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional;

- III. A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada; e
- IV. A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

Parágrafo único - No desenvolvimento de suas atividades, o Rotary Club não fará qualquer distinção quanto à raça, cor, sexo, condição social, credo político ou religioso.

Artigo 5º - Para cumprir seu propósito, o Rotary Club atuará por meio de execução direta de projetos, programas ou planos de ações correlatas, de doações de recursos físicos, humanos e financeiros; ou, pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

SEÇÃO III – DO REGIMENTO INTERNO

Artigo 6º - O Rotary Club adotará um regimento interno aprovado em Assembléia Geral passível de alteração a qualquer tempo, incorporando dispositivos adicionais destinados à sua administração.

Parágrafo único – O Regimento Interno não poderá estar em conflito com: (a) o presente Estatuto Social; (b) o regimento interno do RI; e, (c) as regras de procedimento para administração, fixadas pelo RI.

CAPÍTULO II – QUADRO SOCIAL

SEÇÃO I – DAS CATEGORIAS E DIVISÃO

Artigo 7º - O quadro social do Rotary Club será integrado por pessoas físicas civilmente capazes, de caráter ilibado e de boa reputação empresarial ou profissional.

Artigo 8º - O quadro social do Rotary Club é dividido em 02 (duas) categorias de sócios:

- I. Representativo – Correspondente à pessoa que possuir as qualificações estabelecidas pelo Estatuto Social do RI⁽¹⁾, nomeada por força de eleição dos sócios do Rotary Club, na forma do Regimento Interno;

(1) **Estatuto do RI - Artigo V Membros - Seção 2 - (a) Composição dos clubes.** - O clube será integrado por pessoas adultas, possuidoras de caráter ilibado e de boa reputação comercial e/ou profissional, (i) que sejam proprietários, sócios, diretores ou gerentes de qualquer negócio ou exerçam profissão útil e idônea; ou (ii) que desempenhem importantes funções executivas, com ampla autonomia, em qualquer negócio ou profissão útil e idônea ou (iii) que tenham se aposentado de funções descritas nos itens (i) ou (ii) e com os respectivos locais de negócios ou residências situados na localidade do clube ou arredores...

- II. Honorário – Correspondente à pessoa que tenha se sobressaído por serviços meritórios em prol do ideal do Rotary, nomeada por força de eleição dos sócios do Rotary Club, na forma do Regimento Interno.

Parágrafo único - É permitida a eleição de uma mesma pessoa na condição de sócio honorário em mais de um clube.

Artigo 9º - Todo sócio representativo pagará a jóia de admissão e a quota anual nos valores estabelecidos pela Assembléia Geral.

§ 1º - Os ex-sócios ou sócios representativos transferidos de outro clube que passarem a integrar o quadro social deste clube ficam dispensados de pagar uma segunda jóia de admissão.

§ 2º - A quota anual poderá ser fracionada em parcelas mensais a critério do Conselho Diretor.

§ 3º - O Conselho Diretor poderá dispensar o pagamento de jóia de admissão.

Artigo 10 - Todo sócio representativo será classificado de acordo com seu segmento empresarial ou profissional, sendo a respectiva classificação correspondente àquela que descreve a atividade principal de sua empresa, instituição ou profissão.

Parágrafo único -- Por razões justificadas, o Conselho Diretor, ouvido previamente o sócio, poderá corrigir ou alterar a respectiva classificação.

Artigo 11 - Qualquer sócio poderá propor como sócio representativo o nome de ex-rotariano ou rotariano a ser transferido, se a pessoa proposta estiver deixando, ou deixou, de pertencer ao quadro social de seu clube pelo fato de não mais:

- I. Exercer a profissão, ou,
- II. Conduzir o negócio que lhe implicava a classificação detida na localidade daquele clube ou em seus arredores.

Parágrafo único: O clube ao qual o sócio pertencia, ou do qual está se transferindo, também pode propor o sócio representativo.

Artigo 12 Nenhum rotariano poderá ser:

- I. Sócio representativo simultaneamente neste e em outro clube;
- II. Sócio representativo e honorário neste clube; e,
- III. Ser simultaneamente rotariano e rotaractiano.

Artigo 13 - Pessoas no exercício de cargo público por um período específico de tempo não serão elegíveis à categoria de sócio representativo do Rotary Club na classificação do respectivo cargo.

§ 1º - Esta restrição não se aplica àquele que detenha cargo em Instituição Educacional ou no Poder Judiciário.

§ 2º - Os sócios representativos na hipótese do *caput* continuarão a deter as classificações originalmente atribuídas.

Artigo 14 - Não será admitido um sócio representativo que detenha classificação ocupada por pelo menos cinco sócios, exceto quando o Clube possuir mais de 50 sócios.

§ 1º - Caso o Clube possua um quadro social que ultrapasse a 50 sócios será permitida a admissão de novos sócios representativos para uma mesma classificação, em número maior que cinco, limitado ao equivalente a dez por cento do quadro de sócios representativos do clube.

§ 2º - No cálculo do número dos que representam a classificação não serão incluídos os sócios aposentados.

§ 3º - Se algum sócio mudar de classificação, poderá continuar filiado ao Rotary Club na nova classificação, independentemente dos limites estabelecidos no *caput*.

SEÇÃO II – DOS DIREITOS E DEVERES DOS SÓCIOS

Artigo 15 - São deveres do sócio representativo:

- I. Respeitar e observar o Estatuto Social, as disposições regimentais e as deliberações da administração e Assembléia Geral;
- II. Prestar ao Rotary Club, cooperação moral, material e intelectual, esforçando-se pelo seu engrandecimento;
- III. Comunicar, por escrito, ao Conselho Diretor, alterações cadastrais;
- IV. Integrar as comissões para as quais for designado, cumprir os mandatos recebidos e os encargos atribuídos; e,
- V. Pagar pontualmente a quota anual, na forma estabelecida pelo Conselho Diretor.
- VI. Acatar e cumprir os preceitos de Rotary, conforme expresso em seu objetivo.

Artigo 16 - Os sócios honorários terão o direito de comparecer a todas as reuniões e usufruirão todos os demais privilégios inerentes à associação ao Rotary Club.

§ 1º - Fica vedado ao sócio honorário:

- I. O direito a voto;

II. Deter cargo de dirigente do Rotary Club; e,

III. Deter classificação.

§ 2º - O sócio honorário é isento do pagamento da jóia de admissão e das quotas.

§ 3º - O sócio honorário não desfrutará de quaisquer benefícios ou direitos em outros clubes, exceto o direito de visitá-los sem necessidade de convite por parte de rotarianos.

SEÇÃO III – DA FREQUÊNCIA

Artigo 17 – O sócio do Rotary Club deve ter as seguintes frequências nas reuniões ordinárias semanais:

- I. Comparecer, a pelo menos 60% das reuniões ordinárias realizadas a cada semestre do ano rotário; e,
- II. Comparecer a pelo menos 30% das reuniões ordinárias do Rotary Club em cada semestre do ano.

Artigo 18 - O sócio receberá crédito de frequência se estiver presente durante pelo menos 60% da reunião, ou estiver presente e houver necessidade comprovada de se retirar.

§ 1º - O sócio poderá recuperar sua frequência conforme prescrito a seguir:

- I. 14 dias antes ou após a reunião ordinária, se em qualquer dia no período compreendido, alternativamente:
 - a. Assistir a pelo menos 60% da reunião ordinária de qualquer outro clube ou clube provisório;
 - b. Assistir reunião ordinária de Rotaract Club; de Interact Club; ou, de Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário, ainda que provisórios;
 - c. Comparecer a convenção do RI, a reunião do conselho de legislação, a assembléia internacional, a Instituto Rotário para administradores atuais, anteriores e entrantes ou a qualquer outra reunião do RI convocada com a aprovação do Conselho Diretor do RI ou do Presidente do RI atuando em nome do Conselho Diretor do RI, a conferência multizonal do Rotary, a reunião de comissão do RI, a conferência distrital rotária, a assembléia distrital rotária, a qualquer reunião distrital realizada por instrução do Conselho Diretor do RI, a qualquer reunião de comissão distrital realizada por instrução do governador de distrito, ou a reunião interclubes devidamente convocada;

- d. Apresentar-se no local e na hora da reunião ordinária de qualquer outro clube com o propósito de assisti-la, e tal clube não estiver se reunindo nesse local e nessa hora;
- e. Participar de projetos de serviços internos, de eventos comunitários organizados pelo clube ou de reunião, autorizados pelo Conselho Diretor; ou,
- f. Comparecer a reunião do Conselho Diretor ou, mediante autorização, a reunião de comissão de prestação de serviços à qual foi indicado.

II. Se por ocasião da realização da reunião ordinária, alternativamente:

- a. Estiver viajando pela via razoavelmente mais direta para comparecer ou após haver comparecido, a uma das reuniões mencionadas nas alíneas "a" até "c" do inciso I;
- b. Estiver a serviço do Rotary desempenhando funções inerentes ao cargo de administrador ou membro de comissão do RI, ou curador da Fundação Rotária;
- c. Estiver servindo como representante especial do Governador de Distrito na fundação de um novo clube;
- d. Estiver participando direta e ativamente de projeto de prestação de serviços patrocinado pelo Distrito, pelo RI ou pela Fundação Rotária em região remota onde seja impossível recuperar a frequência; ou,
- e. Estiver a serviço do Rotary, conforme autorizado pelo Conselho, que impeça seu comparecimento à reunião.

III. Se decorrer de missão especial, desde que o sócio, enquanto estiver trabalhando em seu próprio país de residência por longo período de tempo em missão especial e, por acordo mútuo entre seu próprio clube e outro que lhe for indicado, comparecer às reuniões deste último.

§ 2º - Quando em viagem ao exterior por período superior a 14 dias, o sócio não estará sujeito aos prazos aqui estabelecidos para recuperação, devendo comparecer às reuniões de clubes no país visitado a qualquer tempo. Referido comparecimento será considerado como recuperação válida às reuniões ordinárias que tenha deixado de comparecer.

§ 3º - O sócio será dispensado de satisfazer os requisitos de frequência quando:

- I. A ausência ocorrer em circunstâncias e condições aprovadas pelo Conselho Diretor.
- II. A soma da idade e do número de anos em que um sócio participou deste ou mais clubes totalize pelo menos 85 anos,

desde que o Clube seja notificado por escrito e que o Conselho Diretor manifeste sua concordância.

§ 4º - Serão consideradas justificadas as ausências de qualquer sócio que estiver exercendo cargo como administrador do RI.

§ 5º - As ausências de qualquer sócio que puderem ser justificadas conforme os dispositivos do inciso II do § 3º deste artigo não constarão do registro de frequência do Rotary Club, sendo que nem suas ausências nem seus comparecimentos serão computados para esse fim.

SEÇÃO IV – DA VIGÊNCIA E CANCELAMENTO DO TÍTULO

Artigo 19 - A vigência do título de sócio honorário será estabelecida pelo Conselho Diretor, que poderá prorrogá-la ou rescindi-la a qualquer tempo.

Artigo 20 - O título de sócio representativo vigorará por toda a existência do Rotary Club, observado o disposto a seguir:

§ 1º - O cancelamento do título será automático quando o sócio deixar de possuir as qualificações para pertencer ao quadro social.

§ 2º - O sócio que perder a classificação, por motivos alheios à sua vontade, poderá conservá-la mediante autorização do Conselho Diretor, por período não superior a um ano, para que possa retomar a atividade em sua classificação ou em outra, desde que, neste período, satisfaça as demais condições de afiliação ao clube.

- I. O cancelamento do título passará a vigorar somente ao término do período de licença concedido.
- II. Quando a filiação de um sócio tiver cessado em virtude do estabelecido no presente §, este poderá solicitar nova admissão, quer na mesma classificação, quer em outra, ficando dispensado do pagamento de jóia de admissão.

Artigo 21 - O título de sócio poderá ser cancelado por falta de pagamento, a critério do Conselho Diretor, decorridos dez (10) dias do recebimento da notificação, por escrito, expedida trinta (30) dias após o vencimento.

Parágrafo único - O Conselho Diretor poderá readmitir o ex-sócio a pedido deste e mediante o pagamento do débito existente, salvo se a classificação que anteriormente representava tiver sido preenchida.

Artigo 22 - O Conselho Diretor poderá conceder uma licença, de no máximo um ano, ao sócio que se mudar da localidade do Rotary Club ou de seus arredores, para conhecer e visitar outro clube na nova comunidade, desde que ativamente empenhado na mesma classificação de negócio ou profissão, e satisfaça as condições de afiliação ao Clube.

Parágrafo único - O Conselho Diretor pode permitir ao sócio representativo, que se mudar da localidade do Rotary Club ou de seus

arredores, a preservação da condição de sócio se continuar a representar sua classificação e a satisfazer todos os demais requisitos estabelecidos para afiliação ao Clube.

Artigo 23 - O sócio que não respeitar a freqüência estipulada estará sujeito a ter seu título cancelado.

Parágrafo único - Qualquer sócio que falte injustificadamente, ou não recupere a freqüência, a quatro reuniões ordinárias consecutivas será informado pelo Conselho Diretor de que suas faltas podem ser consideradas como pedido de baixa do quadro social do Rotary Club. Depois desse aviso, o Conselho Diretor, em caso de reincidência, por voto majoritário, poderá dar como cancelado o título.

Artigo 24 - Poderá haver cancelamento do título, quando verificar causa justificada, reconhecida pelo Conselho Diretor mediante o voto de pelo menos dois terços dos seus membros, em reunião convocada especialmente para tal fim.

§ 1º - Antes do cancelamento conforme o disposto no *caput* deste artigo, o sócio será notificado por escrito, com dez (10) dias de antecedência, podendo encaminhar uma resposta, por escrito, ao Conselho Diretor ou comparecer pessoalmente, na respectiva reunião, para apresentar sua defesa e assistir a deliberação.

§ 2º - A notificação será entregue por meio de portador, carta registrada, telegrama, e-mail pessoal, remetida ao último endereço conhecido do sócio.

§ 3º - Dentro de sete (7) dias após a data da deliberação do Conselho Diretor de cancelar o título, o sócio deverá ser notificado por escrito da decisão, podendo, dentro de quatorze (14) dias após a data de tal notificação, interpor recurso, por escrito.

- I. A deliberação do Conselho Diretor, no prazo estipulado, se não for recorrida ao Rotary Club, deverá ser reconhecida como decisão final e imutável.
- II. Havendo a interposição de recurso, o Conselho Diretor convocará nos termos do presente Estatuto Social, uma Assembléia Geral Extraordinária do Rotary Club para julgamento do recurso interposto, a ser realizada no prazo de 21 (vinte e um) dias após o recebimento do recurso.

§- 4º - Quando o Conselho Diretor cancelar o título de um sócio obedecendo aos dispositivos deste artigo, o Rotary Club não poderá eleger novo sócio para representar a classificação que o ex-sócio detinha, até que o prazo para interpor recurso tenha expirado e a decisão do Clube tenha sido anunciada.

Artigo 25 - O desligamento voluntário de sócio poderá, a qualquer tempo, ser apresentado por escrito ao Presidente ou Secretário, e acatado pelo Conselho Diretor, desde que o sócio esteja em dia com suas obrigações.

SEÇÃO-V- DA INEXISTÊNCIA DE RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA

Artigo 26 - Os sócios não responderão solidariamente, nem mesmo subsidiariamente, pelos encargos do Rotary Club, como também nenhum direito terão no caso de retirada ou exclusão, não recebendo remuneração ou honorários por serviços ou trabalhos realizados.

CAPÍTULO III – ASSEMBLÉIA GERAL

Artigo 27 - A Assembléia Geral, órgão soberano do Rotary Club, constituir-se-á de todos os sócios em pleno gozo de seus direitos legais, estatutários e regimentais.

Artigo 28 - Compete privativamente à Assembléia Geral:

- I. Discutir e deliberar sobre todo e qualquer assunto de interesse do Rotary Club para o qual for convocada;
- II. Reformar o Estatuto Social;
- III. Aprovar e reformar o Regimento Interno;
- IV. Decidir sobre a extinção do Rotary Club, observado no que couber o Estatuto Social do RI;
- V. Eleger ou destituir, a qualquer tempo, e empossar os diretores do Rotary Club, ressalvadas as disposições específicas estabelecidas no presente Estatuto;
- VI. Tomar, anualmente, as contas dos dirigentes, e deliberar sobre os relatórios e as demonstrações financeiras por eles apresentadas;
- VII. Julgar os recursos interpostos; e,
- VIII. Todas as demais atribuições previstas no presente Estatuto Social.

Parágrafo único - Fica expressamente recomendado que não ocorra através do Rotary Club a aquisição de bens imóveis ou qualquer outro ato jurídico de eficácia de direito real sobre imóveis e/ou direitos sobre eles, de modo que para: 1) - Decidir sobre a possibilidade de alienar, hipotecar ou permutar bens patrimoniais, bem como de contrair obrigações de valor superior a 100 (cem) vezes a contribuição mensal de um sócio representativo, concedendo, se for o caso, autorização ao Conselho Diretor para tal fim; e, 2) – Ser concedida autorização para adquirir bens imóveis ou aceitar doações com encargos onerosos; se faz necessário o quorum unânime de todos os sócios do Rotary Club.

Artigo 29 - A Assembléia Geral será convocada para fins determinados, mediante carta com AR (Aviso de Recebimento) ou outro meio igualmente eficiente, com antecedência mínima de 08 (oito) dias.

§ 1º - Qualquer Assembléia instalar-se-á em primeira convocação com 2/3 (dois terços) dos sócios e, em segunda convocação, decorridos trinta minutos, com qualquer número.

§ 2º - As deliberações serão tomadas pela maioria de votos dos sócios representativos presentes.

§ 3º - As deliberações serão tomadas necessariamente e sempre pelo voto de 2/3 (dois terços) dos sócios presentes à Assembléia especialmente convocada para este fim, não podendo ela deliberar em 1ª. (primeira) convocação, sem a maioria absoluta dos sócios, ou com menos de 1/3 (um terço) nas convocações seguintes, no que tange às matérias, a saber:

- I. Extinguir o clube e nomear liquidante;
- II. Reformar parcial ou totalmente o presente Estatuto Social e o Regimento Interno; e,
- III. Destituir membros do Conselho Diretor.

Artigo 30 - A Assembléia Geral será convocada:

- I. Pelo Presidente do Conselho Diretor;
- II. Pela maioria dos membros do Conselho Diretor;
- III. Por 1/5 (um quinto) dos sócios representativos, com notificação dirigida ao Presidente do Conselho Diretor.

Artigo 31 - Quando a Assembléia Geral Extraordinária for solicitada pelos sócios, as deliberações tomadas só serão válidas se o número de participantes da mesma não for inferior ao número de assinaturas contidas na solicitação.

Artigo 32 - A alteração dos artigos 1º e 3º referentes, respectivamente, ao nome e à sede do Rotary Club, deverá ser submetida à aprovação do Conselho Diretor do RI, entrando em vigor, somente após assim ratificada.

Artigo 33 - A Assembléia Geral reunir-se-á, **Ordinariamente**, duas vezes em cada exercício, a primeira no mês de julho e a segunda até 31 de dezembro.

§ 1º - A primeira reunião será para:

- I. Tomar as contas dos dirigentes, examinar, discutir e votar o relatório de administração e as demonstrações contábeis e financeiras;
- II. Aprovar o orçamento para o exercício, elaborado pelo Conselho Diretor.

III. Aprovar o plano de atividades elaborado pelo Conselho Diretor.

§ 2º - A segunda reunião será para ratificar a eleição do Presidente eleito, eleger os membros do Conselho Diretor que assumirá no dia 1º de julho subsequente e eleger o Presidente indicado para o ano rotário subsequente.

Artigo 34 - A Assembléia Geral reunir-se-á, **Extraordinariamente**, sempre que necessário para tratar de todos os assuntos que não sejam de competência da Assembléia Geral Ordinária.

CAPÍTULO IV - ADMINISTRAÇÃO

Artigo 35 – O Conselho Diretor é o órgão de administração do Rotary Club.

Artigo 36 – Toda pessoa que ocupe cargo no órgão de administração deverá ser sócio do Rotary Club, em pleno gozo de seus direitos.

Artigo 37 - Toda pessoa que ocupe cargo no órgão de administração, não perceberá remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelo presente Estatuto Social.

Artigo 38 – O órgão de administração do Rotary Club, no desempenho de suas atividades deverá observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, e eficiência.

Artigo 39 - Toda pessoa que ocupe cargo no órgão de administração, não poderá obter de forma individual ou coletiva, benefícios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação em processos decisórios, devendo para tanto ser adotadas práticas administrativas eficientes no cumprimento do disposto no presente artigo.

DO CONSELHO DIRETOR

Artigo 40 - Ao Conselho Diretor, formado pelos membros eleitos em Assembléia, compete a administração executiva do Rotary Club e o controle geral sobre todas as comissões, podendo por justa causa, declarar qualquer cargo vago.

§ 1º - O Conselho Diretor se reunirá ordinariamente uma vez por mês, em local, dia e hora previamente designados.

§ 2º - Por justa causa, o Conselho Diretor poderá transferir uma reunião ordinária para qualquer dia do período que se inicia no dia seguinte ao da Reunião Ordinária anterior e termina no dia que precede a Reunião Ordinária subsequente, ou para uma hora distinta no dia regulamentar, ou ainda para local distinto.

Artigo 41 - O Conselho Diretor será formado por um quadro de dirigentes do Rotary Club, a saber:

- I. Presidente;
- II. Vice-Presidente;
- III. 1º - Secretário;
- IV. 2º - Secretário;
- V. 1º - Tesoureiro;
- VI. 2º - Tesoureiro;
- VII. Diretor de Protocolo;
- VIII. Presidente eleito;
- IX. O mais recente ex-Presidente;
- X. Outros eleitos pela Assembléia Geral.

Artigo 42 - Os mandatos serão de 01 (um) ano, renováveis a critério da Assembléia Geral que os elege.

Artigo 43 - As posses dos demais diretores, coincidirão com a do Presidente do Rotary Club.

Artigo 44 - Ao Presidente compete a representação ativa e passiva, judicial e extra judicial do Rotary Club, nos estreitos limites estabelecidos no presente Estatuto Social.

Parágrafo único - Nas ausências e impedimentos do Presidente, este será substituído pelo Vice-Presidente.

Artigo 45 - O Presidente, será eleito conforme estipulado no Regimento Interno, ou seja, no máximo 02 (dois) anos e no mínimo 18 (dezoito) meses antes da data em que tomará posse do cargo, devendo servir como Presidente Eleito durante o ano imediatamente anterior ao de sua presidência, tomando posse no dia 1º de julho e servirá durante um ano ou até que seu sucessor tenha sido eleito.

§ 1º - O Presidente Eleito, a menos que autorizado pelo Governador Eleito, deverá participar do seminário distrital de treinamento para Presidentes Eleitos de Clubes e da Assembléia Distrital.

§ 2º - Se o Presidente Eleito for dispensado do seminário, deverá enviar um representante do Rotary Club que posteriormente terá a obrigação de transmitir-lhe as informações obtidas.

CAPITULO V - ASSUNTOS ROTÁRIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Artigo 46 - Qualquer assunto que envolva o bem-estar geral da comunidade, da nação e do mundo é do interesse dos sócios do Rotary Club, é apropriado e pode ser estudado e discutido de maneira justa e imparcial em reunião do clube para o esclarecimento dos Rotarianos na formação de suas opiniões individuais, não podendo, no entanto, este Clube expressar opinião a respeito de qualquer questão de controvérsia pública.

Artigo 47 - O Rotary Club não poderá referendar candidatos a cargos públicos, nem discutirá em qualquer de suas reuniões os méritos ou deméritos de candidatos políticos.

Artigo 48 - É vedado ao Rotary Club:

- I. Adotar e fazer circular resoluções ou pareceres, bem como tomar medidas com referência a questões mundiais ou problemas nacionais e internacionais de natureza política; e,
- II. Dirigir apelos a Clubes, pessoas ou governos, bem como enviar cartas, discursos ou planos propostos para a solução de problemas nacionais e internacionais específicos de natureza política.

Artigo 49 - A semana do aniversário de fundação do Rotary (23 de fevereiro), será conhecida como "**Semana da Paz e Compreensão Mundial**".

Parágrafo Único - Durante este transcurso o Rotary Club deverá comemorar os serviços prestados pelo Rotary, refletir sobre as realizações alcançadas e destacar os programas em prol da paz, compreensão e boa vontade na comunidade e no mundo.

Artigo 50 - Todo sócio do Rotary Club deverá ser assinante da Revista Oficial ou da Revista Regional aprovada e prescrita para o clube pelo Conselho Diretor do RI.

Parágrafo único - Conforme previsto no regimento interno do RI, somente o Conselho Diretor do RI poderá dispensar o Rotary Club da obrigatoriedade de assinatura da Revista, conforme previsto no *caput* deste artigo.

CAPÍTULO VI - EXERCÍCIO SOCIAL

Artigo 51 - O exercício social do Rotary Club, tem início em 1º de julho e encerra-se em 30 de junho de cada ano.

CAPÍTULO VII - FINANÇAS.

Artigo 52 - Os recursos financeiros necessários à manutenção do Rotary Club, serão obtidos através de contribuição dos sócios.

Artigo 53 – O Rotary Club, na elaboração dos Demonstrativos Contábeis e Financeiros, deverá observar os princípios fundamentais de contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade.

CAPITULO VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 54 - O presente Estatuto Social entrará em vigor na data de seu registro em cartório, revogadas disposições em contrário.

Artigo 55 - Os casos omissos no presente Estatuto serão resolvidos pelo Conselho Diretor.

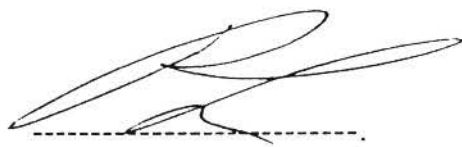
Artigo 56 - O Rotary Club será dissolvido por perda da sua condição de associado de RI ou por decisão da Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para esse fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.

Parágrafo único - Em caso de dissolução ou extinção, a Assembléia Geral destinará o eventual patrimônio líquido remanescente do Clube, a outro clube rotário ou a entidade que se oriente pelos mesmos princípios.

Uberlândia, 15 de Dezembro de 2003


Edison de Souza Magalhães
Presidente.


Evauri Rosa de Moraes
Secretário


Pedro Silveira Neto.
OAB/MG. 68979.


Norival Lima Paniago
OAB/MG 57986



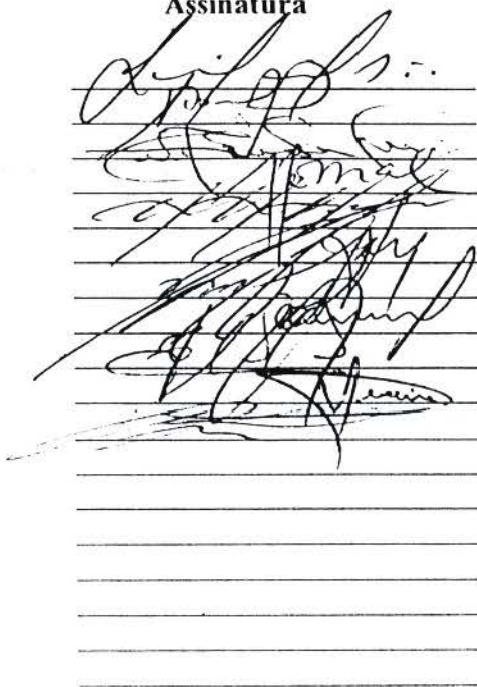

Artigo 57º-DISPOSIÇÕES FINAIS

Estes estatutos foram aprovados por unanimidade dos sócios abaixo assinados em assembléia especialmente convocada para este fim e que teve início as 20.30 horas do dia vinte e quatro (24) de maio de 2004 na Av. Antonio Thomas de Freitas Rezende nº 160, nesta cidade de Uberlândia, conforme consta da Ata respectiva de que este instrumento faz parte integrante.

Nomes

Luiz Jesuino de Jesus.
Cristiano Bonatti
Givaldo de Souza Santos
Antonio Américo O. Marques
CICERO RITUAL VASQUES
Humberto Vieira Elvares
Lorivaldo Lima Sena
Vitorino Pereira Pereira
Eduardo Luiz Magalhães
Vanderlei Antunes Pereira
Pedro Silveira Neto

Assinatura



ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO: CESTAS BÁSICAS

DATA: 13/07/1996

BENEFICIÁRIO :

ANA MARIA ALVES DE SOUZA
ELIZABETE MOREIRA ALVES
EURIPEDES RODRIGUES COUTO
IDALINA MARIA DOS SANTOS
JESSICA AMARAL TELLES
LAZARA RAMOS
MARIA ABADIA SILVA REZENDE
MARILDA BERNARDES
MARILDA ROSA NETO
MARCOS VINICEIS DE PAULA
NAIR ETERNO PEREIRA DA SILVA
TERESA CARDOSO DE MOURA
VANDERLEI SOARES DE OLIVEIRA
VANDILMA FERREIRA NOGUEIRA
VICENTE DOS REIS ARAUJO

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1996

BENEFICIÁRIO: AMA MARIA ALVES DE SOUZA

ENDEREÇO: RUA DA ORAÇÃO S/Nº, CIDADE: RUA SÃO JOSÉ ARAÚJO

BAIRRO : D. ALMEIDA CIDADE : UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO: MARIDO DESEMPREGADO
4 FILHOS ORFÃOS

ASSINATURA
BENEFICIÁRIO: AMA MARIA ALVES DE SOUZA

ASSINATURA RESP. ROTARY : SALES VANDERLON DA SILVA

ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBÂDE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1996

BENEFICIÁRIO: Elizabeth Inouira J. Thes.

ENDEREÇO: R: Boa Esperança s/nº coq. R: do paulista

BAIRRO: Al. J. Thes. CIDADE: UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO: Gravemente doente - 8 pessoas.

ASSINATURA

BENEFICIÁRIO: Elizabeth Inouira J. Thes.

ASSINATURA RESP. ROTARY: ISAÍAS FERREIRA DOS SANTOS

ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBÁ DE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA:

+ 5 KG ARROZ

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1996

BENEFICIÁRIO: Euripedes Rodrigues Couto

ENDEREÇO: Rua Serra Geral, s/n, digo
nº 76

BAIRRO: Seringueira CIDADE: UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO: Não empregado

ASSINATURA
BENEFICIÁRIO: _____

ASSINATURA RESP. ROTARY: 

ORIGEM DOS RECURSOS :

*DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
*DOAÇÕES DA COMUNIDADE
*DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA
PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

10 KG DE ARROZ
05 KG DE AÇÚCAR
01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
03 KG DE FEIJÃO
01 PACOTE DE FUBÁ DE MILHO
02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
03 LITROS DE ÓLEO
01 PACOTE DE SAL
05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA:

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07 /1996

BENEFICIÁRIO: JESSICA AMARAL TEILLES

ENDEREÇO: RUA AMA MARIA DE JESUS S/Nº (AD. 1430 Nº 16)

BAIRRO : D. ALMA CIDADE : UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO: 4 CRIANÇAS PRECISANDO CESTA DO 5º FÉRIAS
MARÇO DESEMPREGADO

ASSINATURA

BENEFICIÁRIO: Jessica de Amor

ASSINATURA RESP. ROTARY: Isaías Ferreira dos Santos

ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBA DE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1996

BENEFICIÁRIO: Leázara Ramos

ENDEREÇO: Itaó da Rua do Aino, enfrente a Igreja
Essemléia de Deus.

BAIRRO : St. Ilmür CIDADE : UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO: doente parte do corpo paralizado.

ASSINATURA

BENEFICIÁRIO: ARLINDO FERRAZ LIMA
M2 667 883

ASSINATURA RESP. ROTARY : IGRAIS FERRAZ DOS SANTOS

ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA
PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ **+ 5KG ARROZ**
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBÁ DE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA:

OBS: VIZINHO ASSIMU - 7º LATERA É ANALFABETA

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1996

INALINA.

BENEFICIÁRIO:

INALINA MARIA DAS SANTOS

ENDEREÇO:

RUA DA ESPERANÇA S/M

BAIRRO : D. AVMIR

CIDADE : UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO:

CUIDA DE 6 PESSOAS MARIDO DESEMPREGADO

ASSINATURA

BENEFICIÁRIO:

[Assinatura]

ASSINATURA RESP. ROTARY:

IRACIS FERREIRA DAS SANTOS

ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ - 15 Kg.
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBÂDE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1996

BENEFICIÁRIO: Maria Albadia Silva Rezende

ENDEREÇO: Rua Serra Geral, 76

BAIRRO: Seringueira CIDADE: UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO: Alber preçada

ASSINATURA
BENEFICIÁRIO: _____

ASSINATURA RESP. ROTARY: Alves

ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA
PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBÂDE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA:

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1 996

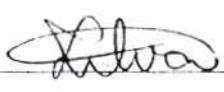
BENEFICIÁRIO: Marilda Bernades

ENDEREÇO: Rua Serra Geral, 117

BAIRRO: Seringueira CIDADE : UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO: carência

ASSINATURA
BENEFICIÁRIO: _____

ASSINATURA RESP. ROTARY : 

ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA
PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBÁ DE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA:

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13 / 07 / 1996

BENEFICIÁRIO:

Marilda Rosa Neto

ENDEREÇO

R. Solidarnosc N° 621

BAIRRO

D. J. Almeida

CIDADE : UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO:

Ele sempre pede.

3 Filhos + MARIDO

ASSINATURA

BENEFICIÁRIO:

Marilda Lauriano Rosa Neto

ASSINATURA RESP. ROTARY :

Isabel FERRAZ SAMOY

ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBÁ DE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA
- + 5 KG ARROZ

Obs.: MARIDO já EMPREGADO

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1996

BENEFICIÁRIO: Marcos Vinícius de Paula
Fabiano

ENDEREÇO: Rua V 15 nº 1100

BAIRRO: Sta Moíca CIDADE: UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO:

ASSINATURA

BENEFICIÁRIO: Marcos Vinícius de Paula

ASSINATURA RESP. ROTARY :



ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA
PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBÁ DE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA:

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1996

BENEFICIÁRIO: Teresa Cardoso de Moura

ENDEREÇO: Rua: Serra Geral, s/n

BAIRRO: Derengueira CIDADE : UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO: 5 filhos marido desempregado

ASSINATURA BENEFICIÁRIO: _____

ASSINATURA RESP. ROTARY : Silva

ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBÁ DE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SEMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA:

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1 996

BENEFICIÁRIO: Nair Eterna Pereira da Silva

ENDEREÇO: Rua Serra do Maracatu, 84

BAIRRO Serraqueira CIDADE : UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO: _____

ASSINATURA

BENEFICIÁRIO: Leandro Gomes da Silva

ASSINATURA RESP. ROTARY :

Lilva

ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA
PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBÁ DE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA:

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1996

BENEFICIÁRIO: VANDILMA FERREIRA MOURA

ENDEREÇO: RUA JOÃO ROSA AZEVEDO S/Nº

BAIRRO : D. ALVAR CIDADE : UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO: MARIDO DESEMPREGADO
6 PESSOAS - 4 CRIANÇAS

ASSINATURA

BENEFICIÁRIO: Vandilma Ferreira Moura

ASSINATURA RESP. ROTARY : IBRAIM FERREIRA DOS SANTOS

ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ 1 5 kg de feijão
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBÁ DE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA:

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1 996

BENEFICIÁRIO: Vanderlei Soares de
Oliveira

ENDEREÇO: Rua Serra do Maracatu,
64

BAIRRO Serengueiras CIDADE : UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO: Desempregado

ASSINATURA

BENEFICIÁRIO: Ana Rosa Cardoso

ASSINATURA RESP. ROTARY :

Kilva

ORIGEM DOS RECURSOS :

*DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
*DOAÇÕES DA COMUNIDADE
*DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA
PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

10 KG DE ARROZ
05 KG DE AÇÚCAR
01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
03 KG DE FEIJÃO
01 PACOTE DE FUBÁ DE MILHO
02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
03 LITROS DE ÓLEO
01 PACOTE DE SAL
05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA:

ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

PROJETO : CESTAS BÁSICA.

DATA : 13/07/1996

BENEFICIÁRIO: Licente dos Reis Prado

ENDEREÇO: R: Gen Costa Macedo nº 10

BAIRRO: Al. Almir CIDADE: UBERLÂNDIA -MG

MOTIVO: 8 pessoas 6 filhos menores

ASSINATURA BENEFICIÁRIO: Licente dos Reis Prado

ASSINATURA RESP. ROTARY: IBRAIM FLAURIAN JAMON

ORIGEM DOS RECURSOS :

- *DOAÇÕES DOS ROTARIANOS
- *DOAÇÕES DA COMUNIDADE
- *DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

COMPOSIÇÃO DESTA CESTA

- 10 KG DE ARROZ + 5 Kg.
- 05 KG DE AÇÚCAR
- 01 PACOTE DE CAFÉ MOÍDO
- 01 PACOTE DE FARINHA MANDIOCA
- 03 KG DE FEIJÃO
- 01 PACOTE DE FUBÁ DE MILHO
- 02 KG DE MACARÃO COM SÊMOLA
- 03 LITROS DE ÓLEO
- 01 PACOTE DE SAL
- 05 PEDAÇOS DE SABÃO EM BARRA

CASA DA AMIZADE DO ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

CONTRÔLE DE ATIVIDADES

GRUPO : 01

DATA DA ATIVIDADE 8 / 10 / 199

ATIVIDADE :

VISITA ☒ DOENTE ☒ NASCIMENTO ☒ ANIVERSÁRIO

QUANTOS VISITADOS NESTA ATIVIDADE ? 25 crianças

DOAÇÃO ☒ ALIMENTOS ☒ ROUPAS ☒ HIGIENE

QUANTAS PEÇAS DE ROUPAS ? — — —

QUANTOS QUILOS DE ALIMENTOS ? Bolo, cachorro quente e refrigerante

QUANTOS PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL ? — // —

COMENTÁRIOS E OUTRAS ATIVIDADES : Foram doados brinquedos

além do lanche, na Escola da UFU.

CASA DA AMIZADE DO ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

CONTRÔLE DE ATIVIDADES

GRUPO : 01

DATA DA ATIVIDADE 15 / 10 / 199

ATIVIDADE :

VISITA : 7 DOENTE 7 NASCIMENTO 11 -ANIVERSÁRIO

QUANTOS VISITADOS NESTA ATIVIDADE ? 59 crianças

DOAÇÃO : --- ALIMENTOS --- ROUPAS --- HIGIENE

QUANTAS PEÇAS DE ROUPAS ? ---

QUANTOS QUILOS DE ALIMENTOS ? 2 baldes de sorvete

QUANTOS PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL ? ---

COMENTÁRIOS E OUTRAS ATIVIDADES : Farem dados 2 baldes
de sorvete para 59 crianças na creche do
Alimentação.

CASA DA AMIZADE DO ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

CONTRÔLE DE ATIVIDADES

GRUPO : 01

DATA DA ATIVIDADE 20/11/1999

ATIVIDADE :

VISITA : DOENTE NASCIMENTO ANIVERSÁRIO

QUANTOS VISITADOS NESTA ATIVIDADE ? 60 crianças

DOAÇÃO : ALIMENTOS ROUPAS HIGIENE

QUANTAS PEÇAS DE ROUPAS ? 100

QUANTOS QUILOS DE ALIMENTOS ? 300

QUANTOS PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL ? 100

COMENTÁRIOS E OUTRAS ATIVIDADES : Foram doados 100

roupas, 300kg de alimentos e 100 produtos de higiene

para a Casa da Amizade do Rotary Club de Uberlândia

em comemoração ao Dia da Criança

CASA DA AMIZADE DO ROTARY CLUB UBERLÂNDIA SUL

CONTRÔLE DE ATIVIDADES

GRUPO : 01

DATA DA ATIVIDADE 16/12/1999

ATIVIDADE :

VISITA : DOENTE - NASCIMENTO - ANIVERSÁRIO

QUANTOS VISITADOS NESTA ATIVIDADE ? 90 crianças

DOAÇÃO : ALIMENTOS ROUPAS HIGIENE

QUANTAS PEÇAS DE ROUPAS ?

QUANTOS QUILOS DE ALIMENTOS ?

QUANTOS PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL ?

COMENTÁRIOS E OUTRAS ATIVIDADES : Fomos almoçar

na casa de uma família que está precisando de ajuda

com a compra de alimentos e higiene pessoal

do bairro Residencial dos Juncos, onde moram 10 famílias